

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

Grande variedade
de Candeeiros

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1488 | 21 de junho de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA PROTEGIDA

Azeitona Galega quer ser reconhecida

› pág. 5



VILA VELHA DE RÓDÃO

Sabores do Tejo
chegam
no fim de semana

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Almaraz debatida
nas Termas
de Monfortinho

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Festa do Município
com balanço
“muito positivo”

› pág. 12

CASTELO BRANCO

Feira de Economia Social regressa no fim do mês

› pág. 10

NESTA EDIÇÃO

59 ofertas de emprego
3 ofertas de formação
› págs. 8 e 19

100 ANOS
DESDE 1916

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços



Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

mais RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

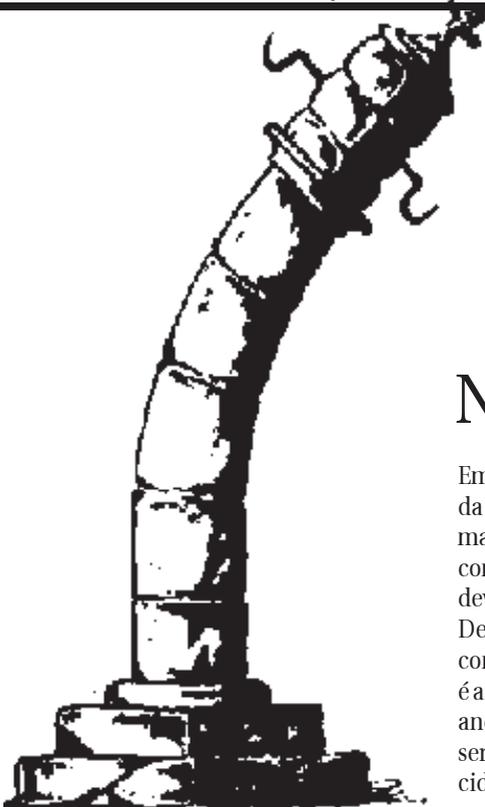
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



NAUSEABUNDO

Em Castelo Branco, quem passa pela Rua São João de Deus, bem no centro da cidade, é confrontado com um cheiro nauseabundo a urina. O problema já não é novo, porque mesmo no inverno o cheiro é intenso. Cheiro que com o tempo quente se torna quase insuportável. E a explicação é simples: devido à falta de civismo, muitos dos frequentadores dos bares da zona da Devesa, transformam aquela rua num urinol ao ar livre. *Pelourinho*, tal como quem conhece a situação, evita passar por aquela rua. Mas essa não é a solução, que deve passar por um maior controlo das autoridades, autuando quem utiliza aquele espaço como urinol e, para afastar o cheiro, não seria má ideia proceder-se frequentemente à lavagem daquela artéria da cidade.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

A TRAGÉDIA DE PEDRÓGÃO - Este título ainda abre os noticiários. E vai estar presente aos nossos olhos, por largo tempo. *Tragédia*. E com um dramatismo raramente visto. O cenário da *Estrada da Morte* não sairá tão cedo dos nossos olhares. “Ninguém merecia morrer assim” li, já não sei onde. As imagens chocam pelo que mostram, mas sobretudo pelo que escondem. Pânico. Angústia. Dor. Drama e horror.

À hora que escrevo (tarde de terça-feira) o demónio do fogo ainda está ativo. As conjugações de fatores que têm dificultado o combate mantêm-se - Calor em excesso, seca, ventos fortes, fumo denso - e surgiram outros focos tão imprevisíveis como os que surgiram em Pedrógão. Oiço numa rádio que “85 por cento do Concelho de Figueiró dos Vinhos já ardeu” e que 18 aldeias do Concelho de Góis, por

precaução, acabam de ser evacuadas. Ou seja “a mão vermelha do Diabo” ataca já, noutra concelho...

A ajuda internacional continua a chegar, mas até ao momento o comando operacional ainda não dá por controlada a situação catastrófica que se vive neste Interior profundo, onde continua a haver estradas cortadas e aldeias sem luz e sem comunicações.

As histórias que nos chegam das dezenas de jornalistas nos locais dão-nos conta de terríveis dramas familiares, de exemplos excecionais de coragem e solidariedade, de gestos de abnegação e desespero... de olhares vazios e bocas secas que não têm palavras para explicar o que viram e sentiram: Uma catástrofe, uma fatalidade; Um choque extremo; um tornado de fogo; um tufão; um tornado do Diabo; um horror sem fim...

A repetição obsessiva das imagens dramáticas está a tornar-se patológica. Nalguns casos, já não há informação, mas exploração da dor, do sofrimento e do desespero. Importa mobilizar para a solidariedade e para a descoberta de soluções. Importa que a tragédia seja vista como a oportunidade, para fazer, com coragem e firmeza, o que a Ciência diz que deve ser feito. Já.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Horácio Carvalhinho

Sou o Horácio Carvalhinho. Tenho 18 anos e sou natural de Castelo Branco. Estou a estudar na Escola Secundária Amato Lusitano, na área de Artes. Enquanto estou a tirar este curso estou a desenvolver, em paralelo, projetos artísticos pessoais. Considero-me um artista multifacetado dedicando-me à conceção de peças de escultura, pintura, desenho, escrita ou mesmo música. Gosto de dar a conhecer o trabalho que produzo, quer em exposições, quer na *net*, nomeadamente na rede social *Instagram*, onde é possível adquirir algumas das minhas peças.

Tenho já algumas peças no estrangeiro e tenho feito colaborações com alguns artistas internacionais. Tenho participado em algumas exposições em Castelo Branco, como foi o caso no projeto da mostra de artes *Ímpossible*, promovida pelo Váatão - Teatro de Castelo Branco, onde participei na atividade *Os Elementos*, com uma exposição de desenhos/traços em caneta, intitulada *ELUMENTOS - Os tristes sons e visões de um triste jovem com uma imaginação demasiado sagaz e pouco tempo para lhe dar asas...* além de ter também presenteado o público com um espetáculo de *hammónica* e *beat box*. Não há voltas a dar: sou mesmo um artista multifacetado (risos). Já na última versão da exposição do Váatão *Ímpossible*, a celebrar abril, expus grande parte do meu trabalho, também com *hammónica*, declamação de poema, uma colaboração com outros artistas convidados por mim para fazer um *tríptico* e uma *jam session*.

O meu intuito, no fundo, quando crio, nas diferentes áreas a que me dedico, é sempre o de tentar ser sincero e fazer com que consiga veicular sentimentos genuínos para o público, num tempo em que as pessoas vivem num ritmo acelerado sempre a correr atrás da última novidade...fazendo com que seja necessário de vez em quando parar e dar tempo à arte, ao ócio na aceção filosófica (sorriso franco). E se essa arte for sincera e veículo de sentimentos melhor ainda (novo riso).

Acho que viver no Interior não é nenhum impedimento para um artista, porque hoje em dia já não há barreiras, fronteiras geográficas, sendo possível criar localmente e dar a conhecer a nossa produção, assim como vendê-la, recorrendo à *net*. E estou convicto que é mesmo uma mais valia residir no Interior dando-nos uma valente âncora que nos liga à alma da terra, ao saber da gente ancestral e às tradições por elas veiculadas e que, por nosso turno, devemos continuar a transmitir às gerações vindouras, ajudando a preservar e perpetuar deste modo esse legado tão precioso. É o meu caso pessoal ao tocar Viola Beiroa, também conhecida como Viola de Castelo Branco, na Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa, da qual o meu pai, Miguel Carvalhinho, é um dos fundadores numa altura em que este instrumento estava dado como perdido. Hoje em dia a sede acolhe a Orquestra Viola Beiroa, cujos instrumentos são concebidos na oficina pelos próprios músicos. É realmente espantoso!

Para terminar gostaria ainda de dizer que sou cinturão negro de judo, uma modalidade que me ajuda a encontrar harmonia, concentrar-me e dar o melhor de mim mesmo a cada momento.

MOSAICO CULTURAL

O INTERIOR, JÁ NÃO EXISTE?



LOPES MARCELO

Há poucas semanas, realizou-se o 1º Congresso Empresarial da Beira Baixa tendo como lema: *Unir para desenvolver*. Constituiu mais uma meritória iniciativa da Associação Empresarial da Beira Baixa que nos últimos dois anos organizou um *Fórum de debate designado pensar a Beira Baixa*, que periodicamente, reflectiu sobre a nossa realidade em vertentes tais como: o mundo rural; o território; a educação, a saúde; o turismo e as empresas.

Para quem esperava uma ligação entre as conclusões dos vários temas reflectidos ao longo do tempo e os debates e conclusões do Congresso, pouca ligação notou, pouco realismo e atenção às realidades e problemas concretos da nossa região. No grande palco do Congresso, pessoas consideradas notáveis e importantes pelas funções que desempenham e responsabilidades públicas inerentes aos cargos que ocupam, cumpriram as suas agendas, disseram o que entenderam e da forma que preferiram. A julgar pela sessão de encerramento em que participei, o conteúdo e a forma não foram as mais adequadas e concretas à nossa região, nem contribuíram para lançar ideias novas e estratégias de futuro.

Fiquei surpreendido com o discurso da Coordenadora da designada Unidade de Missão de desenvolvimento do interior, que tomou como principal preocupação afirmar que se devia deixar de falar em interior. E lá foi sublinhando que em relação à União Europeia e em relação a Espanha o interior não é periferia e até está mais próximo do que está o litoral ou Lisboa (*o que é uma imagem falaciosa de evidência apenas geográfica mas que tapa o sol com a peneira e esquece muitas décadas de abandono*). Será que esta posição é comum e transversal ao discurso do dito *politicamente correcto*

“ A intervenção da Presidente da Comissão Coordenadora da Região Centro, cheia de dados estatísticos, lá reconheceu que o tempo em que o nosso território do interior de baixa densidade entrava nos projectos da região e até fazia aumentar a taxa de financiamento da União Europeia, não deu bons resultados.

que importa à classe política? Espero que não! Já que não tem aderência à realidade nem é útil à intervenção voluntariosa com medidas concretas, prioritárias e de sentido estratégico. E, confrontada com uma leitura e opinião diferentes da sua, bastante incomodada a senhora reagiu com o seu auto convencimento, apelidando de *Velhos do Restelo*, quem não concordasse ou não batesse palmas.

A intervenção da Presidente da comissão Coordenadora da Região Centro, cheia de dados estatísticos, lá reconheceu que o tem-

po em que o nosso território do interior de baixa densidade entrava nos projectos da região e até fazia aumentar a taxa de financiamento da União Europeia, não deu bons resultados. De facto, ficámos sempre a perder em relação ao litoral. E foram muitos anos com esta perversa metodologia em que a propalada intenção de discriminação positiva era só na capa dos grandes projectos. Agora, abrem-se avisos de candidatura de financiamentos específicos para temas, sectores e territórios mais pequenos e homogêneos mas, as verbas para tais candidaturas é que são limitadas e, em termos comparativos, em proporção muito inferior face aos restantes Projectos. E lá fica mais uma vez comprometida a dicriminação positiva, não tratando diferente o que é realmente diferente.

Pormim, entendo que o mal não está em sermos interior, mas no processo histórico de abandono e da falta de prioridades das políticas públicas. Assumirmos a nossa condição de interior, mas sem complexos, com a nossa identidade histórica e cultural, as nossas limitações mas, também, as nossas potencialidades e com capacidade de exigirmos respeito e coerência, é o caminho de cidadania activa de que não devemos abdicar. E se não nos entenderem, então temos de ter capacidade de insistir, de repetir e argumentar, de o dizer de forma clara e construtiva. Não pactuarmos perante imagens equívocas e o auto convencimento de quem entende poder dar lições em discursos apressados, habituados a que lhes estendam sempre a passadeira, os recebam com o bom e o melhor do que cá temos e até com festa e aplausos. Se tal merecem, se tal atitude provinciana é eficaz e serve os reais interesses da região, isso é outra música, cuja pauta não cabe nestas poucas linhas. A mentalidade de se ser agradecido, cheios de reverências e palmadinhas nas costas ou beija-mão por migalhas, não faz qualquer sentido, pelo menos em democracia e pensando pela nossa própria cabeça.

RECUSAR O ACORDO DE PARIS DENUNCIA UM MAU CARÁTER OU UMA ESTÚPIDA IGNORÂNCIA?



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

O plano mundial sobre o aquecimento global e as alterações climáticas dá conta da preocupação dos homens em defesa da sua casa, o planeta Terra. Para isso houve estudos e basta tão só observar a olho nu os seres humanos *mascarados* que se movimentam em certos dias por cidades com níveis de poluição elevadíssimos, envolvidas naquele nevoeiro de mau prenúncio sem deixar que os prédios se recortem num horizonte limpo. Sim, o céu está sufocado. Por isso, concretizaram-se esforços solidários em defesa do bem comum, que é a preservação da Terra. Os homens juntaram-se na *Cimeira da Terra* para calafetar os buracos do barco em que viajam – o homem destruiu o navio que o conduz, disse Cousteau. Nos anos 90 começou a movimentação positiva em prol do futuro do planeta e apenas vou referir alguns exemplos como a *Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas* (CQNUAC), o *Protocolo de Quioto* em 1997 - compromisso de 2013 a 2020 para redução das emissões prejudiciais em 20%, exigindo medidas. Os EU nunca assinaram, outros não estiveram presentes no 2º período do compromisso (Rússia, Japão, Nova Zelândia) e o Canadá retirou-se antes do final do 1º período do compromisso. O *Acordo de Paris*, de 12 de Dezembro de 2015, veio responder a uma necessidade urgente de continuação da luta pela protecção da Terra.

Todavia, a mediocridade dos homens, a falta de inteligência e sensibilidade, que entra mesmo no reino da estupidez, levou a que mais uma vez o famigerado Donald Trump assumisse o não ao *Acordo de*

Paris, com atabalhoada e cínica desculpa de precisar de revisão esse *Acordo* (já 195 países aderiram!), porque tinha de *defender a economia e os cidadãos americanos*. Afimar que não assina o *Acordo* «para proteger a América e os seus cidadãos» é fazer demonstração de prova dos limites do seu raciocínio... Mas porque não lhe explica alguém com um exemplo prático como se faz com alunos do 1º ciclo, que lhe sirva de cotejo para uma generalização? Por exemplo: num prédio, os habitantes põem demasiada água a correr nos terraços, que estão cheios de flores; inundam os andares dos vizinhos, que começam a ter objectos apodrecidos e paredes a *enfraquecerem* e um dos que prejudicou *mais* refila perante a necessidade de remedeio: *não me interessa, eu defendo a minha casa e os meus*. O exemplo é simples, talvez entendesse...

Os EU são o segundo maior poluidor do mundo (o primeiro é a Chi-

“ Os homens juntaram-se na *Cimeira da Terra* para calafetar os buracos do barco em que viajam – o homem destruiu o navio que o conduz, disse Cousteau.

na) e o seu representante não sente a responsabilidade de ter de fazer algo para emendar e tentar consertar um pouco o que ajudou muito a estragar. É o mesmo Trump que afirma «Eu não posso aprovar um acordo que pune os Estados Unidos». E os Estados Unidos não deram o grande contributo para uma *punição* da Terra? Aquela boquinha que faz um O pequenino de mimo como se fosse deitar um ovo de perdiz, aquela boquinha mimalha de criança mal educada e habituada a fazer o que quer, num egocentrismo de condição infantil, os olhos pequeninos semicerrados a comunicar uma inteligência pequenina e a pala platinada-alaranjada do cabelo, espécie de toldo da tal boca pequenina... todo este conjunto disse *não*... É este Donald Trump que pune o mundo inteiro com a sua «América primeiro», é ele que faz um ataque internacional pondo em perigo a Terra, não dimensionando o risco e a ameaça a toda a humanidade. Não valerem os apelos, dirigidos a Trump, dum conjunto de líderes de empresas americanas (Apple, Google, Walmart, ExxonMobil, BP e Shell) para se manter no *Acordo*, nem a Carta de 800 cientistas a pedir medidas para combater as alterações climáticas. Surdinho, surdinho, soberbamente confiado no seu discernimento soberano!

Este Junho regista o dia 5 como *Dia Mundial do Ambiente*, o dia 8 como *Dia Mundial dos Oceanos*, o dia 15 como *Dia Mundial do Vento*, o dia 17 como *Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação*. Porém, nada deste alerta e de outros alertas valem para Donald Trump, porque, como diz Albert Camus, «a estupidez insiste sempre» e, como diz Johann Goethe, «nada mais assustador que a ignorância em acção».

OCORRÊNCIAS



70 apanhados em excesso de velocidade

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 12 e 18 deste mês, deteve três pessoas em flagrante delito.

No mesmo período, registou, nas estradas do Distrito de Castelo Branco, 239 infrações detetadas, entre as quais se destacaram 73 relacionadas com tacógrafos e 70 por excesso de velocidade.

Dos 28 acidentes que registou, resultaram 12 feridos ligeiros.

25 autos levantados numa semana

A Guarda Nacional Republicana (GNR), no espaço de uma semana, levantou 25 autos de contraordenação, de entre as quais se destacaram 13 no âmbito dos regulamentos municipais, cinco no âmbito da lei dos animais de companhia (falta de registo/documentação/chip), três no âmbito da defesa da floresta contra incêndios e duas no âmbito da proteção da fauna.

Sensibilizar para prevenir

As ações de sensibilização continuam a ser uma constante na missão dos militares da Guarda Nacional Republicana (GNR). Assim, entre 12 e 18 deste mês, foram dinamizadas 19 ações no âmbito do programa Idosos em Segurança, em que foram sensibilizados 29 idosos. A estas há a juntar três ações no âmbito Campo Seguro, nas quais foram sensibilizados 11 agricultores, e uma ação no âmbito da Segurança e Prevenção Rodoviária, em que foram sensibilizados 54 alunos e dois professores.



PEDRÓGÃO GRANDE

64 mortos confirmados no incêndio

Uma tragédia nacional que vitimou dezenas de pessoas e com eventuais causas naturais

José Manuel Alves

Uma enorme tragédia nacional aconteceu num incêndio florestal que, deflagrou às 14h43, em Escalos Fundeiros, Pedrogão Grande, atingindo proporções dramáticas que até ao momento resultaram na morte de 64 pes-

soas, além de inúmeros feridos, alguns em estado grave.

Para o local foram mobilizados centenas de operacionais do território nacional, auxiliados pelos mais variados meios terrestres e aéreos que, no entanto, não conseguiram impedir a tragédia que se viveu desde sábado, nomeadamente na Estrada 236, onde as chamas atingiram 47 pessoas que ficaram carbonizadas nos seus veículos. Há relatos de momentos impressionantes de populares que tentaram por todos os meios escapar à violência das chamas. Habitações, veículos, tudo foi devorado nesta tragédia nacional que teve uma enorme repercussão a

nível internacional.

A Polícia Judiciária (PJ) atribuiu as causas do incêndio à natureza, pois na altura uma forte trovoadas se fez sentir com as inevitáveis consequências.

Refira-se que este fogo, à hora do fecho da edição da Gazeta continuava ativo, sendo de realçar que na sua progressão já tinha inclusive avançado para o Distrito de Castelo Branco, nomeadamente, para a zona de Cemache do Bonjardim, no Concelho da Sertã. Distrito que, aliás, também tem sido palco de numerosos incêndios florestais, entre os quais se destacou, entre outros, o de Casas da Zebreira, próximo de Orvalho, no Concelho de Oleiros.

GNR detém quatro por tráfico de droga no Fundão e no Canhoso

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Investigação Criminal do Fundão, deteve, segunda-feira, no Fundão e no Canhoso, quatro pessoas com idades compreendidas entre os 21 e os 28 anos, por tráfico de estupefacientes.

A GNR adianta que a ação foi o culminar de uma investi-

gação relacionada com tráfico de estupefacientes que envolveu três buscas domiciliárias e uma não domiciliária, tendo permitido, para além das detenções, apreender uma pistola de ar comprimido, sete armas brancas, 0,2 gramas de haxixe, 4,9 gramas de MDMA, 14 telemóveis, oito computadores portáteis, um tablet, uma balança de precisão, dois

cachimbos, moinhos, 450 euros em numerário e material destinado ao corte, acondicionamento, venda e consumo de produto estupefaciente.

Os detidos foram presentes, ontem, terça-feira, ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Foi ainda constituído arguido e sujeito a termo de identidade e residência um indivíduo de 23 anos, na zona do Canhoso.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e oito do livro de notas número duzentos e trinta-G, deste mesmo Cartório, **MANUEL NUNES LEVITA**, NIF 130 340 383 e sua mulher, **NATIVIDADE TRINDADE NUNES**, NIF 130 340 332, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras e ela da freguesia de Sarzedas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Quinta da Pipa, Rua Clube de Castelo Branco, n.º 26-C, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvenses, oliveiras, mato e sobreiros, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Areias", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Nunes Levita, do sul com caminho, do nascente com Luís Domingues e do poente com Manuel Sousa Oliveira e José Mateus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de António Afonso, sob o artigo 69, secção EO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Junho de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezanove de junho de dois mil e dezassete, lavrada a folhas sete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Quatro, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

RUI MIGUEL GRÁCIO MENDES, divorciado, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde reside em Fontainhas, NIF 214 188 612, justificou por não possuírem título a aquisição por usucapião **prédio urbano**, sito em Vale da Estrada, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de setenta e cinco metros quadrados e descoberta de quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com José Rodrigues, sul e poente com Rua Pública e do nascente com herdeiros de Rosa Nunes, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 473, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinhentos e noventa euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que este prédio não corresponde nem faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil duzentos e oitenta e seis, da freguesia de Santo André das Tojeiras. Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de junho de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezanove de junho de dois mil e dezassete, lavrada a folhas duas e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Quatro, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

LÍVIA FERNANDA DA SILVA, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Coruche, residente na Rua da Trincheira, nº 11-13, na freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, NIF 209 923 210, justificou por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de dezasseis mil e dez euros:

Número um: prédio urbano, sito na Rua da Trincheira, na freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Nunes, sul com Simão Marques, nascente com Rua e do poente com António Goulão, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 483, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze mil novecentos e vinte euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio urbano, sito na Rua da Trincheira, na freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de vinte e seis metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Goulão, sul com João Maria Nunes e do nascente com Rua, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 485, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil e noventa euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que este prédio não corresponde nem faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e trinta e sete, da freguesia de Monforte da Beira.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de junho de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

SABORES DE PERDIÇÃO

Azeitona Galega candidata a produto de Identificação Geográfica Protegida

A autarquia tem apostado no agroalimentar, com apoio aos produtores, feiras nas freguesias e criação de infraestruturas

Cristina Valente

A edição da Sabores de Perdição 2017 fica marcada pela entrega oficial do dossiê de candidatura para a atribuição da Identificação Geográfica Protegida (IGP) à Azeitona Galega de Conserva da Beira Baixa IGP, trabalho que tem vindo a ser promovido pela Associação dos Produtores de Azeite da Beira Interior (APABI).

O agroalimentar é um dos setores em que a autarquia Albi-castrense tem feito uma forte aposta. Na inauguração, do certame, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, lembrou o apoio que nos últimos quatro anos a autarquia tem dado aos produtores, seja na concretização de certames, como a Bienal do Azeite e os Sabores de Perdição ou as feiras realizadas em todas as freguesias, seja na criação de infraestruturas de apoio.

“Definimos o agroalimentar como um setor de aposta”, afir-



Luís Correia durante a visita aos stands da Feira

mou o autarca, lembrando que é preciso dar passos seguros, para conquistar os mercados.

“Este certame faz parte da aposta continuada da autarquia, representa aquilo que temos feito neste setor”, afirmou Luís Correia, que lembrou as infraestruturas criadas ao longo de quatro anos, que servem de apoio aos produtores, como a Melaria, Centro de Leilão de Gado e o Centro de Tratamento do Figo da Índia.

A juntar a estas infraestruturas o trabalho que tem sido realizado no CAATA e INOVCLUSTER.

“Queremos apoiar os produtores, para que possam co-

mercializar e promover os nossos produtos de excelência”, destacou o autarca.

A candidatura para a certificação da azeitona galega da Beira Baixa é mais um passo na valorização dos produtos da Região. João Pereira, Presidente da APABI, explicou que a candidatura é um mecanismo de reconhecimento de produtos de qualidade e a identificação de uma região de produção, Identificação Geográfica Protegida. “O que pretendemos é ter com a azeitona galega o que temos com o azeite da Beira Baixa. Valorizar o produto e evitar que toda a azeitona galega vá para azeite e parte da produção vá

Na roda dos alimentos da Sabores de Perdição

Para além do espaço Roda dos Alimentos, recriada em plena Devesa, que contempla a exposição/venda dos produtos da Beira Baixa, estiveram previstos outros espaços complementares, como o espaço das Tasquinhas, onde os visitantes puderam degustar as iguarias da Região. Manteve-se o espaço Artesanato com mostra e venda de artesanato tradicional e regional.

O certame promoveu, paralelamente, múltiplas atividades interligadas com a temática, como um momento de tertúlia, com interlocutores de renome no âmbito do evento e outras de caráter lúdico, como é

o caso dos espetáculos musicais, com a Banda da Força Aérea, os DAMA e Rui Veloso.

APABI promove azeite da Região

Criada em 2000, a Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior (APABI) é uma organização de produtores de azeite. É a entidade gestora da Denominação de Origem Protegida (DOP) Azeite da Beira Interior, dadas as suas características e atuação de fileira, a APABI tem sido uma entidade representativa do setor do azeite na Beira Interior contribuindo para a sua promoção.

para conserva. Quisemos também com esta candidatura proteger este produto e garantir ao consumidor final que quando o produto lhe chega à mesa, é um produto de qualidade”, afirmou João Pereira.

A certificação implica alguns cuidados no campo, explica João Pereira, “temos que fazer mais tratamentos, mais cuidados na apanha, mas são

cuidados que compensam”, afirma o responsável.

João Pereira explicou que o processo pode demorar cerca de ano e meio, uma vez que exige a aval do Ministério da Agricultura e depois das instâncias comunitárias. Tal como o azeite a zona geográfica que se pretende certificar no processo é todo o Distrito de Castelo Branco e o Concelho de Mação.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Se o Inferno existe, a porta de entrada está aberta em Portugal. Os incêndios florestais, um pouco por todo o País, mas com especial incidência no Centro, podem ser um vislumbre daquilo que poderá ser a casa do Diabo.

Nos últimos dias as chamas têm levado tudo, desde uma das maiores riquezas do País, a floresta, até casas, passando por tudo o que se lhe depara pelo caminho.

Mas, pior que os bens materiais, é que esta tragédia que se abateu sobre o País já ceifou 64 vidas humanas e deixou mais de uma centena de feridos, alguns em estado grave, não se podendo ignorar que, infelizmente, estes ainda não são, certamente, os valores definitivos.

Os relatos conhecidos, são de um inferno dantesco, sendo exemplo disso, o de uma pessoa, que numa estrada, ao ver outras saírem das suas viaturas, assistiu ao pesadelo de as ver, literalmente, pegar fogo, com as roupas e o cabelo a arderem quase de imediato.

Este tem sido o verdadeiro Inferno na Terra, com origem nos fogos florestais. Um drama já habitual em Portugal, mas, em relação ao qual, diga-se, doa a quem doer, pouco ou nada tem sido feito.

Muitas das causas do drama são conhecidas. Basta folhear a *Gazeta* ao longo dos últimos anos e facilmente se encontram artigos e reportagens onde é denunciado que os problemas partem, entre outros, da falta de limpeza da floresta, da falta de ordenamento florestal, em suma, da falta de prevenção. A prevenção em relação à qual tanto se tem falado e praticamente nada tem sido feito, com os resultados que estão à vista.

Culpados, haverá, mas nesta hora de sofrimento, mais que tudo, há que sentir dor pelos que morreram e apoiar os que tudo perderam, para que mais tarde, definitivamente, se faça algo para evitar que este Inferno jamais se repita.

AUTÁRQUICAS

Mário Centeno vem à apresentação da candidatura de Luís Correia

O ministro das Finanças, Mário Centeno, desloca-se a Castelo Branco, sexta-feira, para participar na apresentação da candidatura de Luís Correia à Câmara de Castelo Branco, nas

eleições Autárquicas de 1 de outubro.

A apresentação da candidatura de Luís Correia tem como palco a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB),

antigo Nercab, e também contará, entre outros, com a presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), Hortense Martins.

No encontro, Luís Correia



Luís Correia

dará a conhecer as principais linhas estratégicas da sua proposta eleitoral, com as quais pretende dar continuidade ao seu primeiro mandato, depois de ter



Mário Centeno

sucedido na liderança dos destinos da capital de Distrito, ao também socialista Joaquim Morão.

AT



pela sua rica saúde



Dr.º João Luís Baptista
Médico Especialista em
Medicina Tropical

Avaliação Geriátrica no lar

No que diz respeito às pessoas idosas, saudáveis e/ou doentes, que permanecem institucionalizadas nos chamados lares, como podemos aumentar a sua qualidade de vida?

De forma didática e centrando o pensamento no idoso institucionalizado, tudo deve começar por refletir sobre os conceitos de dependência e autonomia funcional, nos componentes de vulnerabilidade, na importância de uma avaliação integrada e sistemática, e, finalmente na aplicação de métodos de avaliação biopsicossocial.

Nesta amálgama de conceitos, à que defini-los para saber de que é que falamos. Se a "funcionalidade" engloba todas as funções do corpo, as atividades e participação, indicando os aspetos positivos ou facilitadores, da interação entre o idoso com uma condição de saúde e os seus fatores contextuais, a "incapacidade" sintetiza as deficiências ou alterações das funções e estruturas, as limitações das atividades e as restrições de participação, ou a magnitude da barreira com os fatores ambientais, revelando aspetos negativos da interação entre idoso e os seus fatores contextuais – ambientais e pessoais.

O conceito de "dependência" é mais objetivo: quando o idoso apresenta uma perda da sua autonomia funcional e necessita da ajuda de outra pessoa ou tem um processo incapacitante pelo qual uma determinada condição (aguda ou crónica) afeta a funcionalidade e o desempenho das atividades de vida diárias.

Por fim, o conceito de "capacidade funcional" é a capacidade que o indivíduo tem para manter uma vida independente e autónoma das atividades da vida diária e atividades instrumentais da Vida Diária.

No trabalho para iniciar o aumento da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, é necessário, antes de mais, uma avaliação multidisciplinar do indivíduo idoso nos planos em que tem tendência para estar deficitário, ou seja, físico, mental, funcional e social. Esta avaliação permitirá estabelecer e coordenar um plano de cuidados, serviços e intervenções, que respondam aos seus problemas, às suas necessidades e às suas incapacidades no Lar.

Mais reflexões para a próxima crónica...

NO DOMINGO

Orfeão de Castelo Branco realiza super concerto

Um grande concerto em parceria com o Grupo Coral de Proença e a Banda Filarmónica Sertaginense

José Manuel Alves

O Orfeão de Castelo Branco, em parceria com o Grupo Coral de Proença-a-Nova e a Banda Filarmónica União Sertaginense, promove, domingo, a partir das 15h30, na Sé de Castelo Branco, um concerto integrado nas comemorações do 60º aniversário.

O presidente da direção do Orfeão, Daniel Martins, adianta que "será, certamente, um evento memorável, pela qualidade dos seus intervenientes e pelo re-



O Orfeão de Castelo Branco comemora 60 anos de existência

portório que pretendemos oferecer à comunidade, sendo este um ponto alto das comemorações".

Para o dirigente, ao longo de seis décadas da existência do Orfeão, "nem sempre os momentos foram fáceis, mas houve a indubitável preocupação, como hoje é bem visível, de respeitar a sua história, dignificando-a através de atitudes com enorme dignidade".

O Orfeão de Castelo Branco,

ex-libris da cidade de Amato Lusitano, sem deixar de apresentar peças que se cantam há vários anos, tem sabido adaptar-se aos novos tempos, com repertório atualizado, inovador em espetáculos temáticos, como são, por exemplo, concertos de Natal, espirituais negros ou música clássica, numa altura em que a instituição se encontra numa ótima fase, a que muito se deve ao espírito jovem inovador do seu maestro Rui

Barata e à entrada de novos orfeonistas. Daniel Martins realça que "temos a preocupação em aproximar o Orfeão dos cidadãos, não somos elitistas, havendo orfeonistas com as mais diversas vivências profissionais, culturais ou sociais, constituindo uma autêntica família", aproveitando ainda para deixar um agradecimento pelo apoio e o carinho manifestado, à Câmara e à Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Associação do Cansado comemora bodas de prata

A Associação do Bairro do Cansado assinalou, domingo, o 25º aniversário, com a presença de várias entidades, associados e familiares, num convívio fraterno e bastante animado que culminou com o partir do bolo das bodas de prata.

João Serra, presidente da direção da coletividade, lembrou a história da Associação que foi evoluindo ao longo dos anos, sendo atualmente um baluarte do associativismo na cidade, através de um profícuo trabalho nas mais variadas



Luís Correia e Jorge Neves estiveram presentes no evento

vertentes cultural, desportiva e social.

Por sua vez, Jorge Neves, presidente da Junta de Fre-

guesia de Castelo Branco, elogiou o trabalho desenvolvido por todos aqueles que na história da coletividade deram o

seu melhor em prol da mesma.

Luís Correia, presidente da Câmara, lembrou o excelente trabalho que tem sido feito pela coletividade aniversariante e todas as coletividades da cidade e do Concelho unidas num verdadeiro espírito associativo cada vez mais em evolução, merecendo todo o carinho e o apoio da autarquia.

Durante o evento foram entregues diplomas de sócio com 25 anos.

JMA

Alma Azul recorda Eugénio de Andrade em curso de poesia

A Alma Azul continua o seu Curso de Poesia Portuguesa do Século XX, domingo, das 17 às 19 horas, na sede, em Alcains, com a obra de Eugénio de Andrade.

Recorde-se que Eugénio de Andrade faleceu a 13 de junho de 2006, no Porto, onde residia.

Em 2001 recebeu o Prémio Camões, a maior distinção para um autor de Língua Portuguesa.

Nasceu em Póvoa de Atalaia, Fundão, a 19 de janeiro de

1923, com o nome de José Fontinhas. Eugénio de Andrade é um pseudónimo que criou para a sua vida literária.

Viveu em Castelo Branco, Coimbra e Lisboa, antes de se instalar definitivamente no Porto, cidade onde alguns dos seus amigos criaram uma Fundação com o seu nome.

Com 20 anos convive com Afonso Duarte, Miguel Torga, Carlos Oliveira e Eduardo Lourenço, em Coimbra.

Em 1945, publica o primeiro livro que mais tarde rejeita,

como o segundo. Só em 1948, com a edição de *As Mãos e os Frutos* se impõe, com o aplauso da crítica, de onde se destacam os nomes dos exigentes Vitorino Nemésio e Jorge de Sena, que comentam o livro.

O Curso de Poesia – 7 Poetas Portugueses do Século XX é limitado no seu número de participantes, pelo que necessita de inscrição prévia através de alma.azul.1999@gmail.com ou pelo telemóvel 964 672292 até às 20 horas de sexta-feira.

Museu do Canteiro dinamiza oficinas de verão

O Museu do Canteiro, em Alcains, vai dinamizar oficinas de verão, para crianças dos seis aos 12 anos.

As oficinas decorrerão de 27 a 30 deste mês e de 4 a 7 de julho, das 10 horas às 12h30 e das 14h30 às 17 horas.

As inscrições são limitadas e podem ser feitas através do telefone 272900220.

CLÍNICA CARE

A saúde perto de si



Qtº das Violetas
Tel.: 272 337 205
geral@clinicacare.pt
www.clinicacare.pt
www.facebook.com/careclinicas

UM INVESTIMENTO DE DOIS MILHÕES DE EUROS

Nacional 112 está mais segura e cómoda

Os melhoramentos inaugurados trouxeram melhores condições de trabalho às freguesias

Cristina Valente

As obras de beneficiação da Estrada Nacional 112, que liga o Salgueiro do Campo ao limite do Concelho, foram inauguradas domingo.

Uma obra orçada em cerca de dois milhões de euros, que permitiu corrigir o traçado, cortando algumas curvas, e colocar novo pavimento.

“Foi um investimento muito grande, que veio tornar a estrada mais cómoda e principalmente mais segura”, afirmou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

A Nacional 112 é uma estrada importante para a ligação das freguesias à sede de Con-



Luís Correia e José Custódio no descerramento da placa evocativa da abertura

celho, mas também para a ligação entre os concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Também melhorada foi a ligação da Estrada Municipal 525 ao Tripeiro, que era uma obra há muito aguardada pela população. Trata-se de uma via que ainda estava em terra e que a autarquia alcatrou e beneficiou.

José Custódio, presidente da Junta de Freguesia de Alma-

ceda, considera os melhoramentos efetuados fundamentais para o desenvolvimento da sua freguesia, porque “estes melhoramentos na Nacional 112 são uma mais valia, pois vão facilitar os acessos das populações a Castelo Branco”.

Quanto à estrada de acesso ao Tripeiro, José Custódio, lembra que há mais de meio século que esta estrada era esperada pela população, “são quatro

quilómetros, que ainda eram de terra batida, é uma via importante na ligação de Almaceda não só ao Tripeiro, mas também a S. Vicente da Beira”. Uma via que agora fica também mais segura e eficiente.

Na localidade de Almaceda, a autarquia fez também importantes benefícios, nomeadamente na substituição das infraestruturas de água e da requalificação de arruamentos.

Associação comemora São João em Juncal do Campo

A Associação Cultural e Recreativa Juncalense comemora, sexta-feira, no Complexo Desportivo do Juncal do Campo, os tradicionais festejos em honra de São João.

O programa começa às 19 horas e não faltará a sardinha assada e outros petiscos, bem como a tradicional Fogueira de São João.

Espetáculo de *ballet* enche Centro Cultural de Alcains



As turmas de *ballet* da professora Maria Francisca realizara, dia 4 deste mês, no Centro Cultural de Alcains, espetáculos de dança que tiveram como protagonistas cerca de 50 dançarinas.

Os espetáculos, que contaram com mais de 400 es-

pectadores, marcaram o final do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2016/2017, sendo o espetáculo um colorido de danças infantojuvenis, clássicas, contemporâneas e criativas, interpretadas por bailarinas dos três aos 14 anos.

Melhoramentos na Mata contribuem para qualidade de vida da população

Algumas obras de melhoramento na localidade da Mata, na União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, foram inauguradas sábado.

Num ato simbólico junto à nova zona de lazer, foram inaugurados os melhoramentos de várias ruas da localidade, que contribuem para dar maior qualidade de vida à população.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, recordou que as obras inauguradas integram-se na estratégia de autarquia na valorização das freguesias de todo o Concelho.

“É na ligação do rural e do urbano que queremos concretizar o nosso desenvolvimento, realizando obra, mas também trazendo cultura às freguesias rurais, como temos feito”, afirmou o autarca Albicastrense.

Melhoramentos físicos e promoção cultural nas freguesias, numa política de coesão territo-



rial.

Na sua intervenção, Romeu Fazenda, presidente da União de Freguesias, destacou a importância das obras realizadas, mas não esqueceu o investimento feito no imaterial, como a concretização de várias atividades culturais, na localidade da Mata e em toda a Freguesia.

“Esta rua, Professor António F. Bernardo, era um anseio já de alguns anos, estava aberta, mas foi necessário ultrapassar alguns problemas para conseguir a sua conclusão. Além desta rua, fo-

ram melhoradas outras ruas na localidade, como a Rua da Fonte Ferranha e a Rua do Mártir S. Sebastião. Com estes melhoramentos foi acrescentada qualidade de vida aos moradores”, afirmou Romeu fazenda.

No mesmo dia da inauguração das obras, foi também inaugurada a exposição *Castelos e Pelourinhos da Beira Baixa*, da autoria de José Barata Moura, exposição que estará patente até dia 7 de julho na antiga escola primária.

CV

Flores representam união da população em Vale da Torre

Milhares de flores de papel, de todas as cores, enfeitaram todas as ruas do Vale da Torre, na Freguesia de Lardosa.

Foi um fim de semana diferente e de festa na localidade, que trabalhou durante ano e meio, na elaboração das flores que durante o fim de semana puderam ser vistas nas ruas da localidade.

A edição deste ano, “não deixou uma única rua de fora” e mais ou menos enfeitadas todas as ruas tiveram flores.

Alexandre Pires, presidente da Associação Social Recreativa e Cultural do Vale da Torre, recordou que em 2014 quando começou, a festa tinha poucos recursos, muitos não acreditavam na sua concretização, mas, adianta que com a edição deste ano, ficou provado que a união das pessoas consegue superar todas as barreiras.

“É este tipo de iniciativas



que ajudam a combater o isolamento, desertificação e o desinteresse pelas origens que muito acontece por todo o País”, afirmou o responsável da associação.

O presidente da Junta de Freguesia da Lardosa, José Dâmaso, deu os parabéns à coletividade, afirmando mesmo que é um exemplo, pela sua dinâmica, para muitas associações do Concelho.

Todas as flores que enfeita-

ram as ruas do Vale da Torre foram feitas ao longo de ano e meio. Muitas horas de trabalho realçadas pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

“Estas flores representam a união das pessoas que trabalharam nesta festa. As flores são o resultado de um trabalho social feito pela Associação, e isso é o mais importante”, realçou Luís Correia.

CV



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 l.j r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Repositor (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência profissional. Disponibilidade para realização de horário, em regime de part-time (2ª a 6ª - manhãs).

- Recruta **Técnico de Métodos Industriais (m/f) - Fundão**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Gestão Industrial ou Mecânica. Com experiência profissional mínima de 1 ano em gestão de projectos e disponibilidade para deslocações para o exterior. Com bons conhecimentos de Francês (oral e escrito).

- Recruta **Operador CNC (m/f) - Fundão**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, em microprecisão, CNC, fresa-automática, em medição e controlo de qualidade. Bons conhecimentos de francês, ao nível da conversação e disponibilidade a curto prazo

- Recruta **Soldador - Castelo Branco**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, na função de Soldador e/ou Serralheiro.

- Recruta **Engenheiro de Manutenção (M/F) - Vila V. de Ródão**. Formação Superior em Engenharia mecânica ou Mecatrónica (requisito obrigatório). Com ou sem experiência profissional e conhecimentos de SAP, MSoffice, AutoCad, fator preferencial.

- Recruta **Servente (M/F) - Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função.

- Recruta **Pedreiro (M/F) - Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função.

- Recruta **Serralheiro Civil/Soldador - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter experiência profissional na função e com torno (preferencial) e ser detentor de carta de condução (categoria B).

- Recruta **Auxiliar de Armazém (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá ter habilitações ao nível do 12º ano e experiência profissional na área da distribuição e na condução de empilhadores (requisito obrigatório).

- Recruta **Operador de Máquinas (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter habilitações literárias ao nível do 12º ano (preferencial), sendo valorizada experiência em ambiente industrial e operação com equipamentos pneumáticos, elétricos ou eletrónicos ou na indústria metalomecânica.

- Recruta **Operador(a) Fabril (m/f) - Cebolais de Cima**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função de condutor de empilhador. Deverá ser detentor do certificado de manobrador de empilhadores (requisito eliminatório).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) - Alcains e Portalegre (2 vagas)**. Deverá ter o 9º ano; experiência profissional, na função e ser detentor de carta de condução de pesados (categoria C), CAM e Tacógrafo - documentos obrigatórios.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); experiência profissional mínima de 1 ano na função e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Motorista de Pesados de Passageiros (m/f) - Castelo Branco e Covilhã (2 vagas)**. Deverá ter o 9º ano e possuir obrigatoriamente: Carta de condução de pesados de passageiros; CQM - Carta de Qualificação de Motorista; CAM - Certificado de aptidão para motorista e Certificado de Motorista de transporte coletivo de crianças.

- Recruta **Operário (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 9º ano; valoriza-se experiência profissional no sector industrial e/ou em serralharia.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) - Portalegre e Castelo Branco**. Deverá ter o 12º Ano; capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades ("empreendedorismo"). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá ter o 12º ano e preferencialmente experiência profissional, na função.

- Recruta **Operador de Loja (m/f) - Fundão**. Deverá ter habilitações ao nível do 9º ano e disponibilidade para regime part-time das 17h às 21h.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fabril.

- Recruta **Assistente Administrativo (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e preferencialmente, com experiência profissional, na função ou em funções de call center. Obrigatoriamente, fluente a Francês (oral e escrita).



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef.: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA - Ref.º 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE PADEIRIA - Ref.º 588759805 – Tempo Completo – Oleiros

EMPREGADO/A DE MESA - Ref.º 588760285 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR DO TRATAMENTO DA MADEIRA - Ref.º 588760613 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA - Ref.º 588760793 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENFERMEIRO/A - Ref.º 588761717 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

CABLADORES - Ref.º 588761724 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO) - Ref.º 588762232 – Tempo Completo – Penamacor

EMPREGADA DE LIMPEZA - Ref.º 588762813 – Tempo Completo – Monsanto - Idanha-a-Nova

PEDREIRO - Ref.º 588763465 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

VIGILANTE PARA PISCINAS - Ref.º 588764279 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO) - Ref.º 588764622 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO) - Ref.º 588764623 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADA DE LIMPEZA - Ref.º 588764960 – Tempo Parcial – Proença-a-Nova

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL - Ref.º 588766746 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO) - Ref.º 588766774 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO - Ref.º 588767621 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA DE REFEITORIO - Ref.º 588768104 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

TECNICO DE GÁS - Ref.º 588768415 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

PEDREIRO - Ref.º 588768966 – Tempo Completo – Escalos de Cima – Castelo Branco

EMPREGADA DE LIMPEZA - Ref.º 588769960 – Tempo Comp. – Rosmanhal – Idanha-a-Nova

OPERADOR DE CALL CENTER - Ref.º 588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO(A) AGRÓNOMO - Ref.º 588770862 – Tempo Completo – Zebreira – Idanha-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA - Ref.º 588771150 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA - Ref.º 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO - Ref.º 588771226 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR - Ref.º 588771229 – Tempo Completo – S. Miguel d'Acha – Idanha-a-Nova

EMPREGADO DE ARMAZÉM - Ref.º 588771548 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO/A - Ref.º 588771704 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA - Ref.º 588772055 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

AJUDANTE DE COZINHA - Ref.º 588772057 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

PEDREIRO - Ref.º 588772094 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

MONTADOR DE ANDAIMES - Ref.º 588772123 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

ADMINISTRATIVO/A - Ref.º 588772124 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

TÉCNICO COMERCIAL - Ref.º 588772197 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL - Ref.º 588772219 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

PROGRAMADORES INFORMÁTICOS - Ref.º 588773015 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



» **Técnico/a de Medições e Orçamentos**

A decorrer entre março e dezembro de 2017

Horário: 18H30 às 22H00 de 2º a 5º Feira
Carga Horária: 400 Horas
Local de Realização: Castelo Branco

Destinatários/as:

- Ativos, Desempregados, Jovens ou Adultos
- Habilitação Escolar igual ou superior ao 9º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:

- Certificado de Qualificações por cada Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) realizada.

» **Técnico/a de Instalações Elétricas**

Data de Início: março 2017
Data de Conclusão: abril 2018

Horário: 09H00 às 17H30 de 2º a 6º Feira
Carga Horária: 2045 Horas
Local de Realização: Castelo Branco

Destinatários/as:

- Candidatos com idade igual ou superior a 23 anos à data de início da Formação
- Habilitação Escolar entre o 9º Ano e o 11º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:

- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
- Despesas ou Subsídio de Transporte
- Certificado do Ensino Secundário e o Nível 4 de Qualificação

Esta oferta formativa, é gratuita.



Oportunidades de EMPREGO



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa

Tens o 9º ano e menos de 25 anos?

CURSO DE APRENDIZAGEM

CURSO DE TÉCNICO/A COMERCIAL

Curso **financiado** com equivalência ao 12º ano

DESTINATÁRIOS:

Jovens com o 9º ano ou ensino secundário incompleto e idade inferior a 25 anos

OBJETIVOS:

Vender produtos e/ou serviços em estabelecimentos comerciais, tendo em vista a satisfação dos clientes.

CERTIFICAÇÃO:

Escolar: Equivalência ao 12º ano de escolaridade
Profissional: Certificado Profissional de Nível IV

APOIOS SOCIAIS:

- Bolsa de Profissionalização
- Bolsa para Material de Estudo
- Subsídio de alimentação
- Despesas de transporte
- Materiais de apoio à formação

GRATUITO!!

INSCREVE-TE!

INÍCIO PREVISTO:

MAIO de 2017

INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES EM:



Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A, 1º andar
6000-279 Castelo Branco

Nif: 501 064 508
967 949 255 • 272 329 802

geral@acicb.pt
www.acicb.pt

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Novo livro de António Salvado apresentado por Hortense Martins

A partir das 18h30 de segunda-feira Hortense Martins apresenta o mais recente livro do poeta Albicastrense

DE TÃO CANSADA A ESPERANÇA seguido de *LLAMES* é o novo livro da autoria de António Salvado que é apresentado por Hortense Martins, segunda-feira, a partir das 18h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Na sessão, o público terá a disposição uma caixa, que engloba os quatro últimos livros de António Salvado, que são *Ecoss do Passado*, *Um Adeus Solidário de Ternura*, *Poemas Escolhidos* e *De tão Cansada a Esperança*, com todos os exemplares assinados pelo autor.

Mas, antes disso, sexta-feira, à noite de S. João celebrada



O poeta António Salvado

em Morille, pequena comunidade do campo de Salamanca conhecida pela sua aposta na cultura como instrumento para o desenvolvimento local, associa-se a edição de um livro juntando a poesia com a fogueira votiva do solstício.

António Salvado foi o poeta convidado para a edição deste ano. Na ocasião será lançado *Flor Peregrina*, um conjunto de

poemas traduzidos ao castelhano, editado pela associação El Zurguén, apresentado por Manuel Ambrósio Sanches, professor de Literatura Espanhola e Hispano Americana da Universidade de Salamanca, escritor, deputado provincial e alcalde de Morille. No recital participaram poetas como Manuel Costa Alves, Aida Acosta, ou Carlos d'Abreu, entre outros.

As relações entre António Salvado e a região de Salamanca têm sido uma constante ao longo da sua trajetória criativa. António Salvado é membro da cátedra poética Fray Luis de Leon da Universidade Pontifícia de Salamanca e em 2010 recebeu o título de *Huésped Distinguido de Salamanca*, outorgado pelo Ayuntamiento salmantino.

É o presidente do júri do Prémio de poesia Pilar Fernández Labrador, integrado no Encontro de Poetas Iberoamericanos organizado pela Fundación Salamanca Ciudad de Cultura y Saberes, coordenado pelo poeta peruano-espanhol, amigo e tradutor, Alfredo Pérez Alencart, para quem António Salvado realiza “como ninguém nos seus versos uma radiografia do espírito humano”.

Refira-se que a obra poética de António Salvado aumenta continuamente em número de edições e, segundo o poeta confessou, este ano ainda serão editados mais dois livros.

Comunidade de Leitores de Alcains leva *Alice no País das Maravilhas* à Biblioteca



A Comunidade de Leitores de Alcains reúne sábado, às 17 horas, na Biblioteca de Alcains.

Este mês a escolha do texto é de Regina Oliveira, que é a responsável da Biblioteca de Alcains e selecionou *O Depoimento de Alice*, do livro *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, numa edição da Presença, na

coleção *Volta ao Mundo*.

Alice no País das Maravilhas é um clássico da literatura juvenil, editado em 1865, que mantém há mais de um século, um fascínio em todos os leitores, independentemente da idade, e tem motivado interpretações múltiplas e fantásticas que vão da literatura à psicanálise.

Clube de Teatro Afonso de Paiva leva à cena autos de Gil Vicente



O Clube de Teatro Afonso de Paiva, dinamizado pelos professores Alice Nascimento, Joaquim Abrantes e Madalena Nunes, levou recentemente ao palco duas adaptações de obras de Gil Vicente. Nomeadamente o *Auto da Barca do Inferno*, representado pelo grupo de alunos do 2º Ciclo, e o *Auto da Índia*, representado pelos alunos do 3º Ciclo e dois antigos alunos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

Ao longo do dia 7 de junho, ambas as dramaturgias tiveram várias apresentações no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, para diversas turmas da escola, tendo o *Auto da Barca do Inferno* estreado no passado mês de maio, na feira medieval da cidade, *Dias Templários de Castelo Branco*.

A última representação, à noite, ficou reservada à apreciação por toda a comunidade educativa.

Em nota enviada à Comunicação Social o Clube de Teatro “agradece o apoio entusiasta da comunidade educativa e felicitamos, em particular, os alunos que, uma vez mais, se superaram e estiveram à altura do grande dramaturgo que apresentaram. Foram meses de árduo trabalho, mas que todos encararam com assinalável motivação e dedicação. Terminamos mais um ano de intenso trabalho com o sentimento de que voltámos a dar corpo à afirmação de Federico García Lorca que tem sido um mote inspirador no trabalho que temos desenvolvido com os nossos alunos: *O teatro é a poesia que sai do livro e se faz humana*”.

Alunos de Espanhol da Afonso de Paiva visitam a Isla Mágica

Os alunos de 12 turmas da Escola Básica Afonso de Paiva inscritos na disciplina de Espanhol, para assinalar o final do ano letivo, realizaram, no início deste mês, uma visita de estudo à Isla Mágica, em Sevilha, Espanha.

A visita foi organizada pela professora de Espanhol, Catarina Rola, que foi acompanhada por oito professores, entre os quais dois elementos da direção e a presidente do Conselho Geral do Agrupamento.

A atividade teve como objetivo principal o alargamento dos horizontes culturais e linguísticos dos alunos, pondo em prática o saber adquirido nas aulas em situações reais de comunicação e, ainda, promover um clima de harmonia entre alunos e professores, o bom comportamento, o sucesso e a qualidade das aprendizagens.

Segundo é adiantado “a reação dos alunos foi bastante positiva, tendo a visita e as ativi-



Foto de família do grupo de alunos que, com os seus professores, visitaram a Isla Mágica

dades realizadas despertado bastante interesse, na medida que puderam contactar com a realidade sócio-cultural castelhana e com os territórios colonizados da América Latina, o

que lhes proporcionou o conhecimento direto de uma diversidade histórica e paisagística diferente da portuguesa. Na verdade, através desta visita, os alunos entraram em contacto

com um mundo não só real mas também virtual, repleto de diversão e fantasia, como fórmula educativa fascinante e uma forma diferente de ensinar e aprender”.

FEIRA DE ECONOMIA SOCIAL

Setor emprega mais de 1.600 pessoas no Concelho

A segunda edição da Feira conta com a participação de 40 IPSS e terá a presença do ministro Vieira da Silva

Cristina Valente

Castelo Branco recebe, dias 29 e 30 deste mês, a segunda

edição da Feira da Economia Social.

O certame conta com a participação de quarenta instituições particulares de solidariedade social (IPSS), um setor que vale cerca de 80 milhões de euros anuais no Distrito e que emprega mais de 5.300 pessoas.

O objetivo do certame é criar sinergias entre as instituições e também é uma oportunidade para que as IPSS mostrem o trabalho que realizam.

O presidente da Câmara de



Castelo Branco, Luís Correia, afirmou, na apresentação do evento, que “este é o caminho que queremos fazer, de apoio às instituições que trabalham na área social e com elas aumentar o apoio permanente a todos os que necessitam”.

Vieira da Silva, ministro da Solidariedade e da Segurança Social, já confirmou a sua presença na abertura do certame.

A iniciativa está dividida em vários eixos, mostra social, seminários e conferências, e a realização de um Concurso So-

cial.

Um dos parceiros domunicípio na organização é o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco.

Melo Bernardo, diretor da Segurança Social, realçou a importância da economia social no Distrito e que vale cerca de 80 milhões de euros anuais e emprega mais de 5.300 pessoas, sendo que destas, mais de 1.600 são no Concelho de Castelo Branco.

“A economia social é já muito importante no Concelho e no

Distrito. É um setor que nos últimos anos criou muito emprego. No Distrito a economia social vale neste momento cerca de 80 milhões de euros. É um setor que tem ainda a vantagem de não se deslocalizar”, afirmou Melo Bernardo.

O responsável adiantou que o trabalho feito na Região “é de grande qualidade. Não ficamos atrás de nenhum distrito do País. E podemos afirmar que toda e qualquer pessoa que necessita do nosso apoio tem resposta eficaz. Somos um con-

celho solidário” reiterou o responsável.

A Feira de Economia de Social, organizada pela autarquia Alcastrense, tem como parceiros várias instituições da Região, como a Associação Amato Lusitano, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa, a Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (NERCAB), o Centro de Empresas Inovadoras (CEI) e o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP).

Autarquia incentiva à reutilização de manuais escolares

A Câmara de Castelo Branco lançou o programa SPIN Castelo Branco, que permite aos munícipes recuperar até 20 por cento nos livros que já não precisa e 60 por cento na aquisição de novos.

Na apresentação do Spin Castelo Branco, o presidente da Câmara, Luís Correia, explicou que esta “é uma plataforma à qual Castelo Branco aderiu desde a primeira hora e que permite a reutilização de manuais escolares e poupanças às famílias nos custos dos livros”.

O autarca explicou que foi estabelecido o diálogo com os agrupamentos de escolas do Concelho de Castelo Branco, que se juntaram a este projeto e realçou que “este é um projeto muito positivo, não só para as famílias, mas também para o meio ambiente”.

O projeto de reutilização de livros escolares foi desenvolvido pela *Book in Loop*, empresa criada por três jovens de Coimbra e incubada no Instituto Pedro Nunes, com o objetivo de promover a reutilização de livros



Apresentação da plataforma *Book in Loop*, que permite a reutilização de manuais escolares

escolares do 5º ao 12º ano de escolaridade.

Rosa Caetano, diretora do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e de S. Vicente da Beira, considera que este projeto é uma mais valia, pois alarga o leque de oportunidades para que todos possam adquirir manuais usados, “além do ganho económico destaca também a vertente educativa que é da reutilização dos manuais”, afirmou na apresentação do projeto.

Ricardo Morgado, da *Book in Loop*, explicou que a empresa criada há cerca de ano e

meio, teve como objetivo inicial ajudar as famílias a poupar na aquisição dos manuais escolares, explicando que, “em média, as famílias gastam por filho cerca de 216 euros em manuais escolares”.

Depois de um teste efetuado no ano passado a empresa verificou que a ideia era viável, e ajudou a poupar cerca de 300 mil euros às famílias portuguesas.

No Concelho de Castelo Branco, estima-se que seja gasto por ano em manuais escolares um milhão de euros, com Ricardo Morgado a afirmar que

com a reutilização de manuais essa quantia por descer para os 300 mil euros.

“O funcionamento da plataforma é simples” explica o responsável da empresa, que salienta que todos os livros entregues para venda “são submetidos a um controlo de qualidade, certificado pela Universidade de Aveiro”.

Para o utilizador, o procedimento é muito simples: após registar os livros de que já não precisa, na plataforma (spincas.telobranco.pt) basta entregá-los devidamente identificados (através de guia emitida pelo

sistema) na escola. Após avaliação e recuperação pela equipa SPIN estarão disponíveis para os outros alunos os adquirirem e a remuneração respetiva é depositada na con-



ta bancária.

“Na compra de livros usados, vamos dar prioridade a quem entregar mais livros para vender, pois é com a entrega de livros que o sistema se alimenta e é justo dar prioridade a quem também vende os seus livros”, explica Ricardo Morgado.

Na compra destes livros usados é passada fatura que pode ser dedutível em IRS, “tal como acontece com os livros novos”.

Os interessados em efetuar vendas de manuais na Spin Castelo Branco têm até 31 de julho para o fazer e podem já fazer encomendas para o próximo ano letivo.

CV

EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Pedro Abrunhosa, Diogo Piçarra e David Carreira animam Feira Sabores do Tejo

Um programa bastante atrativo com muitas atividades, música e os sabores tradicionais

Os artistas Pedro Abrunhosa, Diogo Piçarra, David Carreira, Miguel Gameiro e António Raminhos são os cabeça de cartaz da sexta edição da Feira Sabores do Tejo, que decorre em Vila Velha de Ródão, entre sexta-feira e domingo, e que este ano tem como principal novidade a realização de voos cativos de balão de ar quente.

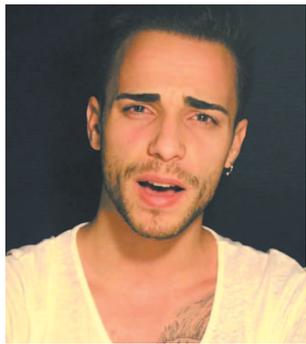
Recorde-se que o certame, promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão, abrange as vertentes económica, cultural, associativa e gastronómica do Concelho.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, considera que “a Feira dos Sabores do Tejo tem vindo a assumir-se como um espaço de afirmação da visão estratégica para o desenvolvimento do território, da capacidade e do valor dos agentes económi-



Este fim de semana, Vila Velha de Ródão está em festa

cos que, nos últimos anos, têm vindo a investir em Vila Velha de Ródão, a gerar riqueza e a criar



Diogo Piçarra

postos de trabalho”.

A cerimónia de abertura da Feira Sabores do Tejo decorre sexta-feira, às 18h30, num momento abrilhantado pela Banda Filarmónica Fratelense. O programa de sexta-feira inclui as atuações da Banda Skazoo (22h30, no Palco Sabores), Pedro Abrunhosa (24 horas) e DJ Eddie Ferrer (1h30), ambos no Palco Tejo.

Sábado, após a abertura do certame, atua a Tuna Académica Sénior de Vila Velha de Ródão (pelas 18h30, no Palco Sa-

bores), seguindo-se a atuação do grupo Toc & Ródão pelas ruas da feira. Pelas 21h30, no espaço multiusos, o chefemúsico Miguel Gameiro fará um *show cooking*, denominado *Sabores com Música*.

À noite, a partir das 22h30, no Palco Sabores atua a banda

Soul Brothers Empire, o artista Diogo Piçarra (24 horas) e os DJs Isabel Figueira e Giga (1h30), ambos no Palco Tejo.

O último dia do evento, domingo, inclui a atuação da classe de ginástica da Albigymn, pelas 18h30, seguindo-se a realização de um *show cooking* (19h30), no espaço multiusos, com as autoras do livro *Sopas, Saladas e Sobremesas Detox*, Carolina Santo

e Susana Alves, que falarão sobre o tema do livro, recentemente editado.

O certame encerra com as atuações do humorista António Raminhos, pelas 22h30, no Palco Sabores, e do artista David Carreira, às 23h30, no Palco Tejo.

A edição deste ano da Feira dos Sabores do Tejo apresenta como novidade voos cativos em balão de ar quente.

Os voos decorrem nos três dias do certame e são uma oportunidade para se observar a paisagem do Rio Tejo, Vila Velha de Ródão e o recinto da Feira, a 30 metros de altura.

Na sexta-feira o voo realiza-se às 19 horas, enquanto no sábado e no domingo estão marcados para as 18 horas.

Os passeios têm um custo de 2,5 euros para as crianças e cinco euros para as restantes pessoas, sendo que as receitas revertem para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.



Pedro Abrunhosa

Biblioteca de Ródão representa Portugal em Madrid

A Biblioteca Municipal José Batista Martins, de Vila Velha de Ródão, participou, dia 2 deste mês, na Feira do Livro de Madrid.

A participação da Biblioteca naquela que é uma das maiores iniciativas literárias realizadas em Espanha, resulta de um convite da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

A Biblioteca esteve representada, através da sua bibliotecária, Graça Batista, que participou numa mesa redonda sobre projetos de promoção da leitura em Portugal e em Espanha realizada no Pavilhão de Portugal, que foi o país convidado desta edição da Feira do Livro de Madrid.

Durante o debate, Graça Batista apresentou o encontro literário *Poesia, Um Dia*, que



Projetos de promoção da leitura estiveram em debate

este ano decorrerá de 16 a 23 de setembro. O dinamismo da Biblioteca foi também evidenciado através da apresentação dos seus clubes de leitura.

Refira-se que a Biblioteca Municipal de Ródão foi a

única biblioteca portuguesa a marcar presença no programa do Pavilhão de Portugal, que incluiu cerca de uma centena de iniciativas organizadas pela embaixada portuguesa em Espanha.

Cooperação destacada no dia da inauguração da Casa das Associações



A cooperação como fator de desenvolvimento das sociedades foi o tema central da sessão solene do Dia do Município de Proença-a-Nova, que se realizou dia 13 deste mês, nos antigos Paços do Concelho, agora transformados em Casa das Associações, inaugurada na ocasião pelo presidente e vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova.

Para João Lobo, o movimento associativo tem sido exemplar no Concelho, também fruto dos apoios que têm sido dados pela autarquia, essencialmente na forma de melhoramentos nas sedes das associações e no acompanhamento regular das suas atividades. “Para o Município é fundamental ver que da parte das associações tem havido resposta a este apoio que se traduz no desenvolvimento de iniciativas para as comunidades em que estão inseridas ou no âmbito dos seus estatutos, e ainda na participação contínua nos eventos por nós promovidos e que só fazem sentido com este envolvimento entre poder local e a sociedade civil, na forma de associações. Esta ideia está transposta na placa que inaugurámos hoje na casa onde nos encontramos: um edifício que esteve ao serviço público durante 122 anos, que acolheu uma empresa tecnológica e que agora é transformada em Casa das Associações, respirando as paredes do edifício a força e empenho da sociedade civil. Faz todo o sentido que assim seja”, referiu o presidente da Câmara.

No entanto, o associativismo pode ser feito em outras vertentes, na sua perspetiva, ao afirmar que “é hoje fundamental a criação de redes em todas as áreas, ligando os vários agentes económicos, a administração pública, a diáspora, os nossos vizinhos, a comunidade firmada dentro da complementaridade. Sendo um processo que não é simples, é processo que temos obrigatoriamente de trilhar

para garantia da nossa sustentabilidade, evolução e desenvolvimento”, afirmou, dando dois exemplos distintos. Por um lado, a recente criação da Capripinhal, cooperativa de recolha de leite, que ficará instalada no Parque Empresarial de Proença-a-Nova, onde já tem sede a Cooperativa Portuguesa de Medronho. Por outro lado, o envolvimento da Diáspora Proencense na promoção de Proença-a-Nova e a criação em breve do Gabinete de Apoio ao Emigrante.

Nos restantes discursos da sessão solene, a cooperação e associativismo foram destacados pelos deputados municipais das várias bancadas e pelo presidente da Assembleia Municipal. “Importa que olhemos para o presente e o futuro de forma mais empenhada, assumindo enquanto cidadãos participação ativa, exigente e responsável na interação com o Estado, seu sistema de Governo e também com as instituições, com os agentes económicos e sociais. Para tal, teremos de envolver-nos em possíveis e múltiplas organizações intermédias, geradoras de uma genuína participação democrática, desafio que nos solicita disponibilidade e requer compromisso”, referiu Arnaldo Cruz.

O representante da bancada do PS, Vítor Bairrada, destacou a homenagem que a autarquia prestou ao movimento associativo na sessão solene, “reconhecendo nele o papel desenvolvido na coesão social das comunidades, na promoção dos valores da partilha e da solidariedade e no fomento e divulgação de um vasto plano de atividades. O Concelho de Proença-a-Nova possui um movimento associativo muito ativo, mobilizado de forma permanente tanto nas pequenas comunidades do bairro, da freguesia, como na sociedade Proencense no seu todo. Com efeito, o dinamismo associativo constituiu uma das nossas maiores riquezas”, afirmou.

EDIÇÃO DE 2017 EM BALANÇO

Festa de Município com balanço positivo

Milhares de visitantes passaram pelo recinto atraídas pelos múltiplos atrativos da festa

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “por tudo o que aconteceu nos dias 9, 10 e 11 de junho, só posso fazer um balanço muito positivo da Festa do Município, não só pelos músicos que abrihantaram os diferentes concertos e atuações musicais, mas por todas as atividades paralelas que promovemos, algumas em conjunto com associações e empresas locais, que nos permitiram apresentar um cartaz muito diversificado para públicos também diferenciados”.

Esta posição foi assumida depois de terem passado pelo Parque Urbano Comendador João Martins milhares de pessoas, em especial durante os concertos de Miguel Araújo e con-



vidados, BossAC e concerto comemorativo dos 40 anos do Grupo Coral. “É com iniciativas como esta que valorizamos o Concelho de Proença-a-Nova, as suas potencialidades e recursos, e também divulgamos a região, este ano em especial a nossa floresta como fonte inesgotável de riqueza”, referiu João Lobo.

Os Sabores da Floresta, realizados no âmbito do PROVERE 2020 Beira Baixa: Terras de Excelência e cofinanciadas pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Eu-

ropeu de Desenvolvimento Regional, tinham como objetivo salientar precisamente a gastronomia no âmbito das potencialidades da floresta, havendo uma área dedicada à restauração e outra à venda de produtos locais e regionais. Nas sessões de cozinha ao vivo dinamizadas, os produtos e sabores da terra foram utilizados nas propostas apresentadas. As receitas do chef Valdir Lubave tiveram como ingrediente chave os cogumelos, referindo que na zona de Belmonte, Covilhã e Serra da Estrela existem catalogadas

100 espécies comestíveis e de fácil reconhecimento, uma enorme riqueza que neste momento está a sair de Portugal para restaurantes de todo o Mundo.

O Centro Ciência Viva da Floresta, que comemora a 21 de julho o seu décimo aniversário, esteve presente no Parque Urbano Comendador João Martins apresentando a novos públicos atividades que dinamiza com alguma regularidade no Centro, uma das quais relacionada também com cogumelos.

O encerramento da Festa do Município foi feito com o concerto comemorativo dos 40 anos do Grupo Coral de Proença-a-Nova, momento que contou com a participação especial da Filarmónica União Sertaginense, do Orfeão de Castelo Branco e da Pirotecnica Oleirense, na criação de um espetáculo de fogo de artifício e música que “fechou com chave de ouro a edição deste ano da Festa. Sem dúvida que os 40 anos do Grupo Coral mereciam um espetáculo desta natureza, eles que são os maiores embaixadores culturais do nosso concelho”, afirmou João Lobo.

Gestão profissionalizada é fundamental para garantir sustentabilidade futura da floresta

A sustentabilidade futura dos recursos florestais, que são finitos, está dependente de uma gestão profissionalizada. Esta foi uma das ideias chave transmitidas durante a conferência *Floresta, Fonte Inesgotável de Riqueza*, que se realizou dia 9 deste mês, no dia inicial da Festa do Município de Proença-a-Nova.

É esta gestão, que implica organização e planeamento, que também permite tirar uma maior rentabilidade deste recurso ao mesmo tempo que se protege o ecossistema. As Zonas de Intervenção Florestal e as Entidades de Gestão Florestal são, nesse sentido, importantes ferramentas de gestão que tem de ser certificada. “Temos apenas 10 por cento da nossa área florestal certificada”, avançou o secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Amândio Torres, no encerramento da conferência, o que equivale a 300 mil hec-

tares certificados num total superior a três milhões de hectares.

O governante anunciou para dia 12 deste mês a abertura de dois avisos, ambos no valor de nove milhões de euros. Um para a regeneração do pinheiro bravo e outro para a substituição de eucaliptais velhos e com baixa produtividade. “Os recursos naturais não são eternos, temos de ter capacidade produtiva e ecossistemas cada vez mais resilientes e temos que balancear sempre entre o fator económico e o fator da viabilidade do ecossistema onde desenvolvemos a nossa economia. Se o fizermos, creio que o tema desta conferência de hoje, que dizia uma fonte inesgotável de riqueza, vai ser verdade, mas deve ser uma fonte inesgotável de riqueza não para ninguém em particular mas para o coletivo, para as pessoas e para a nossa sociedade. Se fizermos isto estamos a fazer aquilo que nos com-

pete fazer enquanto seres vivos neste planeta”, concluiu.

No discurso de abertura, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, falou da necessidade de haver escala no negócio da floresta. “Numa parcela minifundiária como é a nossa, em que temos no Concelho de Proença-a-Nova uma matriz fundiária de 0,3 hectares, temos todos, incluindo o Município em primeira linha, de promover uma gestão que seja profissionalizante num espaço maior para, de facto, ganharmos escala e criarmos valor para os proprietários. Mas isso não se faz sem diplomas legais que ajudem os proprietários e que valorizem os seus terrenos”, referiu. Desta forma, será possível voltar a retirar riqueza da floresta que ocupa 80 por cento da área do Concelho. Havendo margem para crescer, é preciso também dar novas roupagens a esta exploração, como centrais de biomassa, sequestro

de carbono, turismo de natureza e proteção da biodiversidade. “Estes são alguns dos ativos que não podemos perder e que temos que reclamar, nós que estamos nestes territórios, relativamente ao todo nacional”, considerou João Lobo. Com cerca de 100 participantes, 15 oradores e três moderadores, a conferência abordou diversos temas, divididos em três painéis: o ordenamento e legislação, o potencial das espécies florestais (dando ênfase ao pinheiro manso, medronheiro, resinagem e paulownia) e as valências económicas da floresta (abordando o turismo, a cinegética, a caprinocultura, a gastronomia, a apicultura e o design). Especialistas de diversas áreas deram o seu contributo relativamente a caminhos de exploração deste recurso, diversificando as atividades e permitindo simultaneamente a exploração económica e a proteção do ecossistema.

A PARTIR DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ATÉ DOMINGO

Salva a Terra regressa a Salvaterra do Extremo com cerca de 150 artistas

Um eco festival onde a organização, artistas, formadores e guias trabalham de forma voluntária

O *Salva a Terra – Eco Festival de Música pelo CERAS*, organizado pelo Núcleo de Castelo Branco da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, pela União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e pela Câmara de Idanha-a-Nova, regressa, entre amanhã, quinta-feira, e domingo, a Salvaterra do Extremo, aldeia do Concelho de Idanha-a-Nova dentro do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).

Recorde-se que o festival, que vai na quarta edição, conta com atividades como concertos, *workshops*, percursos interpretativos, observação de vida selvagem, conferências, cinema documental e anima-



ção diversa.

De relembrar, também, que o *Salva a Terra* é um eco festival 100 por cento *Pro-Bono*, no qual a organização, artistas, formadores, guias e restante equipa trabalham de forma voluntária em prol da biodiversidade. As receitas obtidas no festival revertem na totalidade para o Centro de Estudos e Recuperação de Ani-

mais Selvagens (CERAS), sendo que com a edição de 2015 se conseguiu angariar fundos para recuperar 400 animais.

Ao longo dos quatro dias do festival vão passar por Salvaterra do Extremo cerca de 150 artistas, sendo que para além dos concertos nos quatro palcos, haverá teatro e animação de rua. O programa inclui também uma intervenção do

artista plástico, Bordalo II, perto do Palco Pôr do Sol e uma exposição da *Plasticus Maritimus*.

As manhãs começam com atividades de yoga, concertos meditativos, diversos *workshops* e oficinas para as famílias.

À tarde, para além dos concertos no Palco Igreja, no Palco Pôr do sol e no Quintal da Fafá, haverá atividades de observação de vida selvagem, construção de caixas de ninho e abrigos para fauna, construção de fornos solares, cinema documental, teatro de fantoches, palestras sobre diversos temas ambientais, percursos pedestres, banhos e garimpo no Rio Erges e oficinas de tecelagem vegetal, entre outras atividades.

Os participantes do festival também vão aprender, com o CERAS, como proceder ao encontrar um animal ferido.

Também estarão presentes entidades como o Grupo Lobo, com o qual os mais novos poderão ser biólogos por um dia, a Associação Circuito Explosivo, Planeta Azul, Pano ou Palha, entre muitas outras.

Hospitalidade e Turismo debatidos em Fórum Politécnico na ESGIN

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), em articulação a Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo (RIPTUR) e com a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), organizou dia 14 de junho, o 9º Fórum Politécnico, dedicado à temática *Hospitalidade e Turismo*. O Fórum Politécnico é promovido pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), em estreita colaboração com o Programa de Modernização e Valorização do Ensino Politécnico, promovido pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, com o objetivo de potenciar e fortalecer *Cidades e regiões com conhecimento*.

A iniciativa teve como objetivo discutir projetos de I&D e atividades em curso orientadas para o desenvolvimento de redes de escolas e laboratórios multidisciplinares de relevância local, nacional e internacional nesta área do conhecimento e a sua evolução.

Cerca de 50 participantes estiveram presentes no Monsanto GeoHotel Escola, desde representantes de instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, empresários da área do turismo, hotelaria e restauração, repre-

sentantes de autarquias, associações profissionais e outros *stakeholders* nesta área.

Os trabalhos, que encerraram com a intervenção da secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, incluíram ainda a assinatura de um protocolo entre a RIPTUR e a AHRESP.

O Fórum, que vai na nona edição, pretende ser um espaço dinâmico de discussão informada de ideias e projetos entre atores relevantes da sociedade e do tecido produtivo, social e económico, público ou privado, e investigadores, docentes e estudantes de institutos politécnicos, para discussão de temas de interesse comum, numa base territorial e com vista à operacionalização de iniciativas futuras de investigação baseada na experiência e na prática, juntamente com ações de formação e qualificação da força de trabalho.

Cada Fórum Politécnico tem por objetivo contribuir para identificar ações e projetos que possam contribuir para a implementação de políticas públicas sectoriais e responder a necessidades e objetivos específicos das regiões, do tecido social e empresarial, assim como contribuir para modernizar e reforçar o papel das instituições de Ensino Superior Politécnico, incluindo novas ofertas formativas e parcerias para o conhecimento e novos projetos de I&D baseados na prática.

Termas de Monfortinho recebem conferência sobre a Central Nuclear de Almaraz

As Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhem sábado, no Hotel Fonte Santa, uma conferência sobre o perigo que representa a Central Nuclear de Almaraz, situada na província de Cáceres e a menos de 100 quilómetros da fronteira portuguesa.

Na conferência participam responsáveis do poder local, eurodeputados, responsáveis da Comissão Europeia, especialistas do nuclear e ambientalistas de Portugal e de Espanha, académicos e outros representantes da sociedade civil.

A reunião tem como objetivo alertar os poderes públicos e as populações para o perigo de uma Central que pertence à geração das de Chernobyl,

na Ucrânia, e Fukushima, no Japão, devendo encerrar este ano.

Segundo a simulação realizada em 2010 pelo Exército Português, um acidente na Central de Almaraz como o que aconteceu em Chernobyl, em 1986, contaminaria 800 mil pessoas em Portugal, sendo as populações que vivem na raia as mais atingidas.

Recentemente foi decidido construir um armazém para resíduos nucleares na Central de Almaraz, prevendo-se a renovação da licença para funcionar mais 40 anos.

O programa começa às nove horas, com a sessão de abertura, com a eurodeputada Ana Gomes e o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

Segue-se um debate com Antonio Éloy, do Movimento Ibérico Antinuclear; António Minhoto, presidente da Associação Ambiental AZU – Ambiente em Zonas Uraníferas; Carlos Zorrinho, eurodeputado, Francisco Castejón, presidente do Movimento Ibérico Antinuclear; Luisa Schmidt, socióloga e professora universitária na Universidade Nova de Lisboa; Massimo Garriba, da Comissão Europeia, e diretor da DG ENER, responsável pela Energia Nuclear, Segurança e ITER; Nuno Lacasta, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente; Nuno Sequeira, da QUERCUS; e Pedro Soares, deputado e presidente da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e

Habitação.

O debate é moderado por Diego Carcedo, presidente da secção espanhola da Associação de Jornalistas Europeus; e Fernanda Gabriel, jornalista, Associação Europeia de Jornalistas Parlamentares.

A partir das 12 horas é abordado o tema Política energética: Que alternativas, por Luis Atienza, que é ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da Rede Elétrica de Espanha, João Joanaz de Melo, professor universitário; Jorge Vasconcelos, da APREN/Associação de Energias Renováveis e Michèle Rivasi, eurodeputada, do Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia.

O encontro termina com o momento musical intitulado Almaraz.

Subliminal Legacy representam Portugal em festival na Alemanha

Os portugueses Subliminal Legacy foram selecionados, pela organização do Fête de la Musique 2017, para atuar naquele que é considerado o maior festival de música de Hannover, na Alemanha. A banda de Idanha-a-Nova apresenta-se em concerto hoje, quarta-feira, a partir das 19 horas, no palco Schillerdenkmal, dedicado às Cidades da Música da UNESCO.

Pela primeira vez, Hannover convidou os parceiros da rede das Cidades Criativas da Música a candidatar bandas para integrar a programação do festival Fête de la Musique, com mais de 100 mil visitantes em cada edição. Os Subliminal Legacy, banda de metal sedeada em Idanha-a-Nova, Cidade da Música da UNESCO, conquistaram uma das duas vagas disponibilizadas pela organização.

O consagrado festival alemão começa no dia mais longo do



ano, o solstício de verão, hoje, quarta-feira. Hannover transforma-se num enorme palco ao ar livre, com mais de 1.500 músicos a tocar em espaços distintos da cidade. Formados em 2009, os Subliminal Legacy são compostos pelo vocalista maTeo, o guitarrista NkCell, o baixista Fained e o baterista Sixxen.

O EP *ExPerience*, lançado em 2012, colocou a banda metal nos principais palcos do *underground* português. O álbum de estreia está previsto para este ano.

FUTSAL

Retaxo ergue taça de Campeões

A Associação, com a vitória alcançada, volta à competição no campeonato nacional da modalidade

Cristina Valente

A época 2016/2017 fica na história da Associação Desportiva e Recreativa do Retaxo (ADRR)

que conseguiu ser campeã distrital de futsal, voltando assim ao campeonato nacional, e venceu a Taça de Honra Carlos Raniato Xista de futsal.

A entrega das faixas de campeões aconteceu sábado, no pavilhão da coletividade. Na ocasião o novo presidente da ADRR, João Pedro Belo, eleito sexta-feira, apelou a toda a comunidade para continuar a apoiar a coletividade.

“Continuem a apoiar-nos nos jogos, somos uma equipa que se diferencia nos jogos em

casa, precisamente pelo apoio que temos do público”, afirmou João Pedro Belo.

Miguel Vaz, presidente da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, deixou palavras de incentivo ao clube e à nova direção, deixando também o desejo que a equipa consiga permanecer no campeonato nacional por várias épocas.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que entregou as faixas aos campeões, quis deixar os parabéns à ADRR pela excelente época



Luís Correia na entrega das faixas de campeões

desportiva, mas também “pelo espírito que transporta ao longo dos anos. Temos muito orgulho neste clube, que leva o nome da localidade e do Concelho pelo País”.

O autarca deixou ainda uma

palavra de agradecimento a Fernando Inácio, antigo presidente da coletividade, pelo trabalho realizado ao longo dos anos. O antigo presidente foi ainda homenageado pela Junta de Freguesia e pela BEIRATOOL, prin-

cipal patrocinador do campeonato de futsal no Distrito.

No final da cerimónia da entrega das faixas, realizou-se um jogo de futsal, entre os veteranos da ADRR e do Sporting Clube de Portugal.



No final da entrega das faixas houve festa, fotos de família e um jogo entre veteranos



TORNEIO PROLONGA-SE POR TRÊS FINS DE SEMANA

Idanha Cup traz 54 equipas de futebol a Idanha-a-Nova

O torneio de futebol Idanha Cup 2017 vai trazer a Idanha-a-Nova 54 equipas provenientes de todo o país e de Espanha. Durante os três próximos fins-de-semana, cerca de 900 atletas dos escalões de formação vão encher de talento os relvados do concelho.

Entre as presenças confirmadas estão as escolas de futebol do Sporting CP, Belenenses e Académica, assim como

as equipas espanholas La Liarria Balompié (Sevilha) e UP Plasencia.

São esperadas 1500 pessoas para a 8ª edição do Idanha Cup, entre atletas, técnicos e familiares e adeptos.

Os jogos têm entrada livre e vão distribuir-se por três campos: Estádio Municipal de Idanha-a-Nova, Campo de Futebol do Agrupamento de Escolas e Centro de Estágios das Ter-

mas de Monfortinho.

A competição de Infantis é já este fim de semana, de 23 a 25 de junho, com a participação de 20 equipas.

As competições dos Benjamins e dos Traquinas realizam-se de 30 de junho a 2 de julho, enquanto os Iniciados entram em campo de 7 a 9 de julho.

O 8º Idanha Cup é organizado pela Associação Desporti-



Os infantis vão competir a sério...

va de Idanha-a-Nova (ADIN), Câmara Municipal de Idanha-

a-Nova e Associação Engrandecer. Tem opatrocínio das

empresas Beira Salgados, Fonte da Fraga e Interfer.

ALCAINS

Regressa o maior torneio nacional de minibasquetebol

A Escola José Sanches acolhe o evento que prevê movimentar mais de 500 atletas de 20 clubes

Cristina Valente

A Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) organiza, sábado e domingo, o VI Torneio Internacional de Castelo Branco e o IX Torneio Mini Basquetebol de Castelo Branco.



Gustavo Matos (à esquerda), presidente da ABA, destacou a importância do torneio que inclui também ginástica, judo e música

A atividade decorre no pavilhão da Escola José Sanches

de Alcains e tal como as edições anteriores promete ser

uma verdadeira festa. Na apresentação do even-

to o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, considerou o evento importante e destacou a dinâmica da Associação na promoção da modalidade, ao assegurar que “é mais uma modalidade com grande dinâmica no Concelho”.

Gustavo Matos, presidente da ABA, lembrou que o evento tem vindo a crescer ao longo dos anos e o Torneio Mini Basquetebol é já o maior a nível nacional, “este é o torneio de minibasquete que tem mais atletas, além disso destaca-se pela dinâmica que temos imprimido no evento, pois é um torneio que não inclui só o bas-

quetebol, tentamos envolver outras coletividades, com as suas modalidades, ginástica, Judo, música... um sem fim de atividades que fazem do evento uma verdadeira festa”.

O torneio é aberto a equipas de mini oito (mistos), mini 10 (mistos), mini 12 (masculinos, femininos ou mistos), sub 14 (masculinos e femininos) e este ano pela primeira vez sub 16 (quadrangular masculino).

A organização estima que participem cerca de 550 atletas de 52 equipas de 20 clubes e cinco equipas espanholas. Estão envolvidos cerca de 75 treinadores e 750 participantes, entre atletas e familiares.

I TRIATLO DE ALHANDRA

CTF - Guilherme Pires 1º Júnior e Luís Gonçalves 1º Veterano 1

Neste domingo, dia 18 de junho, a zona da marina de Alhandra foi o palco da 5ª etapa da Taça de Portugal de Triatlo. A competição, disputada na distância Sprint, foi organizada pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em conjunto com a Federação de Triatlo de Portugal (FTP).

Defendendo as cores do Clube de Triatlo do Fundão (CTF), partiram para este desafio quatro triatletas, que tinham à sua espera um segmento de 750 m natação no rio Tejo, 20,3 km de ciclismo e 5 km de corrida na zona da marginal da vila de Alhandra.

Coletivamente, a equipa do Alhandra Sporting Club foi a grande vencedora em masculinos e femininos. A equipa do CTF (Guilherme Pires; João Martins e Luís Gonçalves) terminou num honroso 6º lugar entre 16 equipas participantes. Salienta-se o contributo de João Martins para este resultado pois, embora tenha sofrido uma queda durante o segmento de ciclismo, o triatleta não baixou os braços e corajosamente completou a sua competição.

Porgénero e em termos individuais, os primeiros a cortar a meta foram Eduardo Londoño e Kim Mangrobang. A representar o CTF, Guilherme Pires, depois de ter sido o 3º triatleta a completar o segmento de natação, concluiu a



Guilherme Pires 1º JUN

prova num excelente 8º lugar da geral, subindo ao lugar mais alto do pódio no escalão de Juniores. Também Luis Gonçalves esteve em muito bom plano, ao conquistar o 1º lugar em Veteranos 1.

Desde o início da época de 2017, os triatletas do CTF marcaram presença em quatro das cinco etapas da Taça de Portugal de Triatlo disputadas até ao momento, tendo-se verificado nesta 5ª jornada as seguintes classificações individuais:

I Triatlo de Alhandra (Taça de Portugal de Triatlo); Guilherme Pires - 8º Individual Masculino / 1º Jún; João Martins - 48º Individual Masculino / 10º Ser; Luís Gonçalves - 50º Individual Masculino / 1º Vet 1; João Matos - 123º Individual Masculino / 13º Vet 2.



Luís Gonçalves 1º Vet 1

APPACDM participa em torneio de natação

No passado dia 7 de junho, a APPACDM de Castelo Branco deslocou-se até à cidade de Gouveia a fim de participar no Torneio Especial e Adaptado Sra. Dos Verdes, na modalidade de natação.

A prova desenvolveu-se no magnífico parque da Sra. Dos Verdes, e os atletas tiveram oportunidade de nadar em piscinas ao ar livre.

Em termos organizativos, a competição desenrolou-se tendo como base o princípio da equidade dos participantes e desta forma criaram-se diversos grupos competitivos atendendo aos tempos de inscrição dos mesmos. Neste sentido, Rafaela Louro conseguiu alcançar o 1º lugar nas provas de 50m costas e 50m livres (nível 1), Raquel Mendes o 2º nos 50m livres e o 1º nos 25 braços (nível 1), enquanto a atleta Anabela Antunes ficou em 3º (nível 2) nas provas de 25m costas e livres. Destaque ainda para os atletas Miguel Rapotula que nos



25m mariposa e 100m livres (nível 1) alcançou o 2º e 3º lugares nas referidas provas enquanto que João Gil alcançou um honroso 4º lugar nos 25m livres. De salientar, que os atletas referidos ainda nadaram estafetas conseguindo vencer a serie do nível 2. O movimento Special Olympics privilegia, para além da vertente competitiva, o desenvolvimento das competências sociais e pessoais dos atletas. Assim, foram proporcionados momentos de convívio e socialização entre todos os participantes.

Torneio Regional de Malha começa domingo

O 9º Torneio Regional de Malha vai começar domingo dia 25 de junho, sendo a 1ª Prova desta época a contar para o Ranking da AJTDCB e desta vez a organização está a cargo do Grupo Desportivo e Recreativo Violeirense. Os prémios são aliciantes.

As pré-inscrições podem ser feitas pelo 965 513 911 ou no próprio dia até às 9 horas, tendo um custo por equipa de 20 malhas para os sócios da AJTDCB e do GDRV e 25 malhas para não sócios. O almoço promete como já é tradição naquela terra.

FOTOS: FTP - Clarisse Henriques

FOTOS: FTP - Clarisse Henriques

MAIO, MARTINS E GRANCHA FAZEM HISTÓRIA NA BAJA TT DO PINHAL

Arnaldo Martins já é campeão nacional e Pedro Grancha estreia-se a ganhar

A Baja TT do Pinhal, organizada pela Escuderia Castelo Branco é já uma prova de referência nacional

António Maio, em motos, Arnaldo Martins, nos quads, e Pedro Grancha, em SSV, foram os grandes vencedores da Baja TT do Pinhal 2017. A prova organizada pela Escuderia Castelo Branco no eixo compreendido entre os concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova e Serpente ficou marcada por alguns duelos, como o de Bühler e Maio nas motos, pelo muito calor e por pistas técnicas e exigentes.

Tal como em 2016, António Maio foi o piloto mais rápido na Baja TT do Pinhal. O piloto oficial da Yamaha protagonizou um duelo renhido com Sebastian Bühler, que chegou a andar muito tempo na frente, e obteve um triunfo importante para revalidar o título de campeão nacional. Depois de começar a prova em segundo, Maio acabou o primeiro dia de competição na frente, fruto do melhor tempo registado em SS1. Já hoje, não aguentou o ritmo de Bühler, que bateu toda a gente em SS2, mas respondeu na mesma moeda e acabou a ronda organizada pela Escuderia Castelo Branco como vencedor.

“Consegui o principal objectivo, que era sair daqui com uma vitória e garantir a liderança do campeonato. Foi uma prova dura, com muitos quilómetros. Ontem optei por um ritmo mais tranquilo, mas acabei por vencer o SS1. Sair à frente hoje acabou por ser uma van-



A Baja TT permite imagens surpreendentes

tagem porque não apanhei pó. Ainda apanhei um carro no percurso que me atrapalhou um pouco mas fiz uma prova limpa sem qualquer percalço. Tive uma pequena queda, perdi algum tempo, mas numa prova tão longa, são coisas que acontecem. Neste último sector, tinha de atacar pois estava em desvantagem. Tinha 16 segundos para recuperar. No início mantive um ritmo mais calmo e no final percebi que estava ainda com capacidade e força para atacar e foi isso que fiz. Ataquei e ganhei com

uma boa vantagem”, afirmou António Maio.

Depois de um confronto renhido, Sebastian Bühler perdeu rendimento e não conseguiu manter a indefinição até ao fim. O piloto explicou, já no final, que ficou sem a protecção do guiador no manípulo esquerdo e isso contribuiu para que a embraiagem da sua WR 450 F deixasse de funcionar, o que contribuiu para a perda de tempo.

Luís Teixeira concluiu a sua participação na Baja TT do Pinhal no terceiro posto abso-

luto e venceu a classe (TT3), enquanto Fernando Ferreira foi quarto e triunfou em TT1.

Arnaldo Martins de fio a pavio

Na classificação dos quads, Arnaldo Martins (Suzuki) venceu sem apelo nem agravo e sagrou-se campeão nacional após a ronda organizada pela Escuderia Castelo Branco. O piloto dominou por completo a Baja TT do Pinhal. Não só ganhou em termos absolutos como foi sempre o mais rápido. Numa prova bastante dura

em que concluíram apenas dois concorrentes, Joni Fonseca concluiu a sua prestação com o segundo lugar, mas quase a 15 minutos de Martins.

“Sou campeão nacional este ano. Em cinco corridas consegui cinco vitórias. Tudo isso é reflexo do trabalho da minha equipa. Relativamente à corrida, foi espectacular, com um traçado muito bonito. Algumas partes técnicas, outras mais rápidas. Adorei. Apanhámos muito calor, alguma chuva, tudo à mistura, mas correu bem”, afirmou Arnaldo Martins.

Grancha estreia-se a vencer nos SSV

A corrida dos SSV foi extremamente disputada e Pedro Grancha, que já foi campeão nacional de TT em automóveis (ano de 2005), alcançou a sua primeira vitória nesta categoria. O piloto de Cascais não começou da melhor forma. No prólogo fez apenas o oitavo tempo, com João Lopes e Bruno Santos a serem os mais rápidos. Mas à medida que os adversários tiveram problemas, como Pedro Santinho Mendes que chegou a liderar após SS1, subiu à primeira posição e já não a largou. O mo-

mento em que Grancha colocou o seu Can-Am à frente de toda a concorrência foi mesmo antes do final de SS2. No último sector selectivo, o piloto, navegado por Tomás Neves geriu e deixou Bruno Martins, que foi segundo, a 1m07s, e Ricardo Carvalho, em Yamaha, a 1m27s.

“Foi uma prova muito dura. O percurso estava muito degradado. Custou-nos bastante, até porque estamos sem pneus. Foi suada, mas soube bem. Mas já vimos que conseguimos andar na frente”, afirmou Pedro Grancha na chegada ao final da Baja TT do Pinhal.

Com a conclusão da Baja TT do Pinhal, os respectivos campeonatos fazem uma pausa e regressam em Setembro, com nova organização da Escuderia Castelo Branco. É a Baja TT Idanha-a-Nova, que se realiza nos dias 8 e 9 de Setembro. Antes disso, destaque para a jornada do campeonato nacional de Super Enduro, que tem lugar já no próximo sábado, dia 24, às 21 horas, na pista do Lanço Grande, e para a ronda portuguesa do campeonato do mundo de Enduro, em Castelo Branco, de 21 a 23 de julho.



Top-3 nas motos

1º António Maio	Yamaha WR 450 F	5h00m10s
2º Sebastian Bühler	Yamaha WR 450 F	a 2m21s
3º Luís Teixeira	Yamaha WR	a 17m09s

Top-3 nos quads

1º Arnaldo Martins	Suzuki	5h26m10s
2º Joni Fonseca	Yamaha YFZ 450	a 14m40s

Top-3 nos SSV

1º P. Grancha/T. Neves	Can-AmMaverick X3 XRS	5h22m17s
2º Ricardo Carvalho	Yamaha YXZ	a 1m11s
3º David “Tubarão”	Can-AmMaverick X3 XRS	a 2m28s

André Caio aguarda convite de clubes

O guarda-redes André Caio que, na última época representou o Mafra, aguarda um convite de Clubes, embora lhe tenham surgido alguns. O jovem jogador

albicastrense formado nas escolas do Desportivo de Castelo Branco esteve seis anos a representar o FC Porto, sendo campeão nacional pela equipa B.

Dotado de excelente qualidade, André Caio, será certamente uma mais-valia para representar um Clube.

JMA



Roteiro

EM CASTELO BRANCO, DOMINGO

Exposição nos antigos CTT recebe visitas poéticas

A EXPOSIÇÃO É PRECISO MUITO TEMPO PARA SE APRENDER A SER JOVEM recebe, domingo, três visitas poéticas, com Maria Belo Costa. As visitas realizam-se às 15 horas, às 16 horas e às 17h30, sendo que a entrada é gratuita, mas quem quiser participar na visita terá que estar cinco minutos antes do começo de cada uma delas, no local, que, recorde-se, é o antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco. Recorde-se que a mostra, organizada pela Câmara de Castelo Branco e pelo Museu Martins Correia, da Golegã, é a exposição de desenho, pintura, escultura e cerâmica, do mestre Martins Correia que esteve patente até dia 28 de maio.



Castelo Branco

ARMAZÉM 55 é a exposição da autoria dos alunos do Ensino Secundário do curso de Artes Visuais e do 7º ano do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (ESAL) de Castelo Branco, que está patente no Fórum Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 30 deste mês.

NOMUSEU CARGALEIRO, EM CASTELO BRANCO, está patente a exposição Cargaleiro e os amigos. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

QUARTO DE ESPANTO – EM TORNO DA COLEÇÃO DACGD é a exposição com a curadoria de Bruno Marchand que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) até dia 2 de julho.

À MODA ANTIGA é a exposição de fotografia da autoria de Casimiro Madaíl que está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, a partir de sábado, podendo ser visitada até dia 10 de setembro. Casimiro Madaíl realça que “as feiras e mercados à moda antiga, para além de serem eventos de grande animação e pluralismo, acabam por ter uma importante vertente cultural, constituindo-se em excelentes formas de dar a conhecer ao público residente e visitante, hábitos e costumes característicos da Idade Média. Paralelamente permitem, também, promover os produtos locais e atrair visitantes, incentivando o turismo, sobretudo o interno”.

Vila Velha de Ródão

NACASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO, em Vila Velha de Ródão, está patente, até dia 30 deste mês, a exposição de obra gravada e cerâmica A Essência da Cor, do mestre Manuel Cargaleiro.

Idanha-a-Nova

A ORQUESTRA TÍPICA ALBICASTRENSE (OTA) e a OrqFolk sobem ao palco do auditório exterior do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, amanhã, quinta-feira, a partir das 21h30, para um concerto em que a entrada é livre.

Sertã

NA CASA DA CULTURA DA SERTÃ está patente, até dia 30 deste mês, a exposição Trajes Típicos da Sertã, que representa o vestuário adotado pela população do Concelho da Sertã ao longo do Estado Novo e nos primeiros anos da democracia portuguesa.

Fundão

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL EUGÉNIO DE ANDRADE, no Fundão, está patente, até sábado, uma exposição de algumas dezenas de números um de jornais lançados em Portugal à beira do 25 de Abril e sobretudo depois desta data.

Cinema / 22 a 28 de junho

SALA 1 - Transformers: O Último Cavaleiro - ESTREIA NACIONAL - N/D
2D Todos os dias: 14:30h - 21:20h | Sex e Sab: 14:30h - 21:20h - 00:20h
3D Todos os dias: 18:00h

SALA 2 - Capitão Cuecas: O Filme (VP) - M/6
Todos os dias: 14:10h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:30h

Piratas da Caraíbas: Homens Mortos Não Contam Histórias - M/12
Todos os dias: 18:50h - 21:35h | Sex e Sab 18:50h - 21:35h - 00:15h

SALA 3 - Mulher Maravilha - M/12
Todos os dias: 13:20h - 16:10h | Sex/Sab/Qua: 13:20h - 16:10h

A Múmia - M/14
Todos os dias: 19:10h - 21:40h | Sex e Sab: 19:10h - 21:40h - 00:10h

Bailarina (VP) - M/6
Dom: 11:10h

Vale
1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ A boa reputação profissional que possui vai permitir voar mais alto. As reconciliações anunciam-se ardentes. Os projetos de maternidade podem agora ter início.



Touro

■ O entendimento familiar será a nota dominante da semana. Sentirá nestes dias uma forte necessidade de se sentir rodeado, amado e um pouco mimado.



Gêmeos

■ A sua vida amorosa se apresentará equilibrada conferindo uma maior auto-estima. Estará sempre disposto a deixar tudo para recomeçar.



Caranguejo

■ Procure no mais profundo do seu ser a razão da instabilidade da sua relação amorosa. Terá de medir bem os passos que dá. Faça um esforço de previsão das consequências.



Leão

■ A expectativa de uma maior progressão profissional e financeira poderá afastar a atenção do campo afetivo. A sua vida sentimental estará muito ativa.



Virgem

■ Faça uma pausa para refletir um pouco sobre a sua vida pessoal e também profissional. Deverá traçar um rumo e percorrê-lo com entusiasmo.



Balança

■ As novas perspetivas profissionais poderão levá-lo a obter maior liberdade e independência financeira. Viverá estes dias cheio de entusiasmo e voltado para o futuro.



Escorpião

■ Conceda mais do seu tempo a atividades com o seu parceiro e seus descendentes. A sua mente está ligada em diversões, o que impede de observar as reações do seu parceiro.



Sagitário

■ Se enveredar por discussões violentas, será inútil um pedido de desculpas, a ruptura será certa. Vai se sentir contrariado e habitado por algum nervosismo sem razões para tal.



Capricórnio

■ Apesar de os dias não serem tranquilos, haverá sempre no ar um pouco de paz. Não tenha receio de dizer aquilo que vai na alma. Não aponte o dedo.



Peixes

■ O campo profissional será envolto em harmonia, o ambiente de trabalho será extremamente agradável. No plano afetivo: Boas perspetivas no plano afetivo.



Aquário

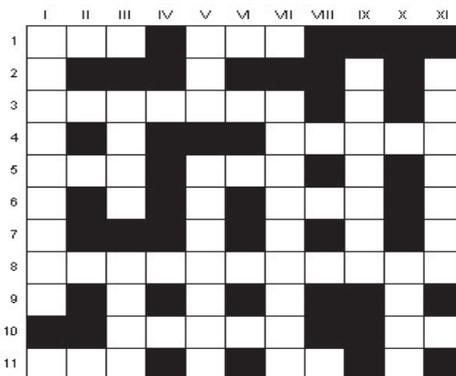
■ A sua companhia será reclamada pelos seus amigos mais chegados. Não os desiluda. No plano afetivo: Não crie falsas esperanças num novo relacionamento.

Sudoku

			5					
3				1		2		
		1		8		7		
				2				
		5				8		
9								5
	7		6				9	
	1	4						3
		8	4				6	2

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Pavê de Limão

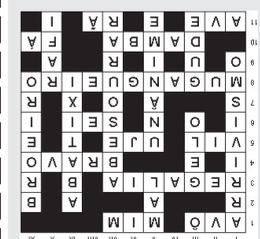


1 lata de leite condensado
1 lata de creme de leite
100ml de suco de limão (mais ou menos 3 limões grandes)
Raspas de limão para decorar
200g de biscoitos Maizena

Preparação:

Bata no liquidificador o suco de limão, o creme de leite e o leite condensado. Cubra o fundo de um recipiente de vidro com biscoitos Maizena, coloque o creme de limão por cima, depois faça outra camada com biscoitos e cubra novamente com o creme de limão, vá fazendo as camadas até acabarem os biscoitos e o creme. Decore com raspas de limão, cubra o recipiente com uma tampa ou plástico filme. Leve ao congelador por aproximadamente 3 horas.

Soluções



Palavras Cruzadas

Sudoku



Mª Anjos Goulão

Faleceu, no passado dia 11 de junho de 2017, Maria dos Anjos Santos Goulão, de 79 anos de idade, natural de Vale Figueira, São Vicente da Beira e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Samuel Vitório

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2017, Samuel Alexandre Taborda Vitório, de 32 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmã, namorada e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Tomé

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2017, António Martins Tomé, de 75 anos de idade, natural de Estreito e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Carmo Ribeiro

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2017, Maria do Carmo Ribeiro, de 92 anos de idade, natural e residente em Sobreira Formosa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Miguel Vaz

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2017, Miguel Duarte Nunes Vaz, de 71 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Nazaré Lourenço

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2017, Nazaré Pereira Lourenço, de 84 anos de idade, natural e residente em São Simão, Nisa.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Laurinda Rosa

Faleceu, no passado dia 13 de junho de 2017, Laurinda do Rosário Rosa, de 91 anos de idade, natural e residente em Alfrívada.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Albertina Lourenço

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2017, Albertina Rosária Lourenço, de 74 anos de idade, natural de Foz Giraldo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lucília Ribeiro

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2017, Maria Lucília Fernandes Louro Ribeiro, de 78 anos de idade, natural de Cardigos e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Josefa Maria

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2017, Josefa Maria, de 90 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Rosa

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2017, Maria Rosa, de 79 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Foz Giraldo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Martins

Faleceu, no passado dia 15 de junho de 2017, João José da Conceição Martins, de 78 anos de idade, natural de Paradanta, São Vicente da Beira e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, nomeadamente ao 7.º Piso, em especial à Dr.ª Raquel e sua equipa, assim como à equipa de enfermagem e auxiliares, por todo o profissionalismo e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

Agradecemos também ao Comando da PSP de Castelo Branco pelo profissionalismo e apoio dado ao seu ente querido e à família.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 25 de junho, pelas 11:15h, na Igreja de Ninho do Açor.

Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Silva

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2017, João Nunes da Silva, de 89 anos de idade, natural e residente em Maxial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A família vem por este meio fazer um encarecido agradecimento ao Lar de Alameda, ao Hospital Amato Lusitano e a TMG - Unidade de Cuidados Continuados de Ourém, por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação que sempre demonstraram com o seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Artur Santos

Faleceu, no passado dia 13 de junho de 2017, Artur Almeida dos Santos, de 77 anos de idade, natural de Campo Besteiros, Tondela e residente em Paris.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

NECROLOGIA



Mª Isaurinda Gouveia

Faleceu no passado dia 15 de junho de 2017, Maria Isaurinda da Silva Micaelo Gouveia, de 79 anos de idade era natural de Alcains e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu amigo, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Beatriz Moreira

Faleceu no passado dia 16 de junho de 2017, Beatriz Moreira, de 93 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Amélia Antunes

Faleceu no passado dia 19 de junho de 2017, Amélia Antunes, de 86 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira
Telef.: 277 427 049 - E-mail: cbesz@sapo.pt

O Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, procura **ENFERMEIRO(A)** em regime de horário completo, para fazer o serviço de enfermagem na Estrutura Residencial de Lar de Idosos.

Requisitos:

- Formação superior em Enfermagem;
- Dinamismo, organização, grande sentido de responsabilidade, forte capacidade de organização;
- Boas competências comunicacionais e de relacionamento interpessoal;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Carta de condução;

Zebreira, 19 de junho de 2017

A Presidente

(Maria Robalo de Almeida)

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezanove de junho de dois mil e dezassete, lavrada a folhas quatro e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Quatro, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MARIA ALICE DE JESUS LOPES e marido **JOSÉ MANUEL PIRES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, onde residem no Beco do Cabeço, n.º 11, NIFs 210 317 540 e 153 076 968, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em São Domingos, na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, que se compõe por mato, olival e solo subjacente de cultura arvenses em olival, com a área de dezanove mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Fátima Duarte Seno Proença Padez, do sul com herdeiros de Manuel Alves, nascente com caminho público e do poente com herdeiros de Ricardo Pires Caldeira e António dos Santos, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 4 secção U, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de junho de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de nove de junho de dois mil e dezassete, lavrada a folhas cento e vinte e sete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

BERNARD ANTOINE VINCENT e mulher **BRIGITTE ANNE MARIE MOUSNIER VINCENT**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais de França, de nacionalidade Francesa, residentes em 78 Rue de La Gabarreyre - 33290 Blanquefort, França, NIFs 289 505 577 e 289 505 763, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de dezanove euros e seis cêntimos:

Número um: metade do prédio rústico, sito em Salvado, na freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, que se compõe por uma construção rural, horta, oliveiras, figueiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com João António da Fonseca Castel Branco, sul com Rua Pública e do nascente com Herdeiros de António Simão, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 273 secção E da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede, que teve origem no artigo 273 secção E da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de quinze euros e trinta cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seiscentos e vinte e cinco / da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, sem incrição de aquisição em vigor quanto à referida fração.

Número dois: prédio rústico, sito em Salvado, na freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival e cultura arvenses em olival, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Carlos dos Reis Micaelo, sul com Elisabete Maria Ramalho Morais Martins, nascente com Maria do Carmo Costa Esteves e outro e do poente com Maria Teresa da Silva Duarte, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 300 secção E da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede, que teve origem no artigo 300 secção E da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de junho de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

TRABALHO

■ **SENHOR** procura emprego em Castelo Branco. Inscrito no Centro de Emprego. Contactar telemóvel: 924 244 523.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

REFORMADO procura companheira. Contactar: 962 220 718

DIVERSOS

■ **NÃO TEM TEMPO DE ORGANIZAR OS DOCUMENTOS PARA A CONTABILIDADE?** Organizo os documentos e pagamentos a fornecedores assim como cobrança de clientes. Contactar: 966 358 372 - Contabilista Certificado.

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

NINO DE PALMA MEDIUM

FACEBOOK NINODEPALMA

924 123 421



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte do livro de notas número duzentos e trinta e um-G, deste mesmo Cartório, **MARIA DE LURDES TEODORA DÂMASO**, NIF115 994 777, viúva, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente na Rua António Sérgio, n.º 1, 1.º andar D, Aqualva-Cacém, Sintra, **MÁRIO ANTÓNIO PIRES DÂMASO**, NIF 178 380 660, divorciado, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua António Sérgio, n.º 1, 1.º andar D, Aqualva-Cacém, Sintra e **LUIS MIGUEL PIRES DÂMASO**, NIF 199 239 894, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria João Gaiolas Pereira, residente na Rua Florbela Espanca, n.º 18, 1.º andar direito, Tapada das Mercês, Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto de cultura arvenses, horta, figueiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de dois mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar denominado "Ribeiro Dianteiro", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nascimento Duarte, do sul com linha de água, do nascente com Constantino Antunes Gândara e Maria dos Anjos Dâmáso da Granja e do poente com herdeiros de Maria da Piedade Esteves de Andrade, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Joaquim Pires Dâmáso, sob o artigo 148, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e nove euros.

Que este prédio corresponde aproximadamente a trinta e dois de cem avos do prédio rústico do qual deve ser desanexado descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número noventa/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição de um quarto a favor de Joaquim de Ascensão Barata e mulher, Maria Cecília Amaral Silveiras, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Quinta do Amieiro de Cima, lote 38-A, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, pela apresentação quatro, de vinte cinco de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis e com registo oficioso do usufruto a favor de Deolinda D'Ascensão, viúva, residente em Lardosa, Castelo Branco, ao presente já falecida, pelo averbamento oficioso à mencionada apresentação quatro, de vinte cinco de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respectiva matriz predial sob os artigos, 148, 149, 150 e 151, todos da secção G.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Junho de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

rb | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
- Quinta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srª de Mércules
- Sexta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Sábado - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
- Domingo - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Segunda-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
- Terça-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião



EM PENAMACOR

Mais de cinco mil rodilhas dão cor ao Jardim da República



O Jardim da República, em Penamacor, foi o lugar escolhido para acolher a exposição *Tradição e Contemporaneidade*, que mostra trabalhos realizados pelos alunos da turma de Arte Urbana da Academia Sénior de Penamacor, sob a orientação da professora Laurinda Mendes.

Num trabalho coletivo, a exposição inaugurada sábado alia a vertente cultural e artística de mais de cinco mil rodilhas, um objeto em desuso nos dias de hoje, mas que outrora era indispensável nos trabalhos da lavoura.

O diretor da Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), António Realinho, entidade que dinamiza a Academia Sénior de Penamacor, referiu,

na inauguração da exposição, que “estas rodilhas ganharam vida pelas mãos destes alunos que com a estreita colaboração da professora ilustram o espírito de união, talento e esforço que se vive na Academia Sénior”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Soares, enalteceu o trabalho criativo, salientando ainda “toda a disponibilidade da autarquia em continuar a colaborar com a Academia Sénior, através dos funcionários municipais, como é o caso da professora de Arte Urbana, que contribuiu para que o trabalho da Academia a todos nos encha de orgulho”.

A exposição pode ser visitada durante os meses de verão.

Ministério da Educação suspende atividades letivas na Sertã

O Ministério da Educação veio a público lamentar “profundamente a tragédia ocorrida na Região Centro, manifestando sentido pesar e solidariedade com todos os afetados, nomeadamente as comunidades educativas”, devido ao incêndio na zona de Pedrógão Grande.

Perante o sucedido o Ministério decidiu suspender as atividades letivas, por tempo indeterminado, nos concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Sertã e Pampilhosa da Serra.

Em comunicado é avançada

do que “foi já assegurado que os alunos das comunidades educativas afetadas terão oportunidade de realizar os exames e provas em datas alternativas, estando acautelado que não serão prejudicados” sendo acrescentado que “o ministro da Educação está a contactar os diretores de agrupamentos e escolas dos concelhos mais atingidos pelos incêndios. Neste momento de pesar, é fundamental que as escolas se possam concentrar no acompanhamento aos alunos, professores e funcionários”.

Encontro de percussão anima a Praça Académica na noite de sábado

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza, sábado, o III Encontro de Percussão Tradicional de Castelo Branco.

O programa começa às 15h30, com a chegada dos grupos, sendo que a partir das 16 horas se realiza uma arruada pelas ruas de Castelo Branco,

que termina com uma receção na Câmara.

Depois de um jantar convivio, às 20h30 realiza-se uma nova arruada até à Praça Académica, na Zona Histórica da cidade, onde, a partir das 21 horas decorre o espetáculo que conta com as atuações de Os Chibatás – Grupo de Per-

cusção Tradicional, de Castelo Branco; Adufeiras da Casa do Paúl, da Covilhã; Tocândar, da Marinha Grande; Bordoada, do Pinhal Novo; Os Carapuças, de Espadanedo, Cinfães, e os Roncos do Diabo, de Almada.

O espetáculo conta também com a participação do Flamma Luna.

Monárquicos na Soalheira

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Junta de Freguesia da Soalheira e da Santa Casa da Misericórdia da Soalheira, organiza, domingo, a partir das 17 horas, no Centro de Desenvolvimento e Cultura da Santa Casa da Misericórdia da Soalheira, uma palestra subordinada ao tema *Vida e Obra de Francisco Rolão Preto*, que tem como oradores Hermínio Esteves e André Gonçalves.

Feira dos Sabores do Tejo

junho '17

Vila Velha de Ródão

Programa:

Dia 23 | sexta-feira

- 18h30 | Cerimónia de abertura | Banda Filarmónica Fratelense
- 19h00 | Voo cativo – Balão de ar quente
- 19h15 | Visita aos expositores
- 20h00 | Degustação de Produtos Regionais (Espaço Multiusos) Escola Profissional do Fundão
- 22h30 | Banda SKAZOO (Palco Sabores)
- 00h00 | PEDRO ABRUNHOSA (Palco Tejo)
- 01h30 | DJ EDDIE FERRER (Palco Tejo)

Dia 24 | sábado

- 18h00 | Abertura
- 18h00 | Voo cativo – Balão de ar quente
- 18h30 | Tuna da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão (Palco Sabores)
- 19h00 | Apresentação do livro “Quid Novi? Introdução à Cultura e Línguas Clássicas” Autores Sandra Marques e Carlos Marques (Espaço Biblioteca Municipal)
- 20h00 | Toc & Ródão – Animação de Rua
- 21h00 | Showcooking “Sabores com Música” Chef Miguel Gameiro (Espaço Multiusos)
- 22h30 | Banda SOUL BROTHERS EMPIRE (Palco Sabores)
- 00h00 | DIOGO PIÇARRA (Palco Tejo)
- 01h30 | DJ ISABEL FIGUEIRA e DJ GIGA (Palco Tejo)

Dia 25 | domingo

- 13h00 | Abertura da Restauração
- 17h00 | Voo cativo – Balão de ar quente
- 18h30 | Classe de Ginástica | Albigym
- 19h30 | Showcooking “Sopas, Saladas e Sobremesas Detox” Carolina Santo e Susana Alves (Espaço Multiusos)
- 22h00 | Stand Up Comedy com ANTÓNIO RAMINHOS (Palco Sabores)
- 23h30 | DAVID CARREIRA (Palco Tejo)

Atividades constantes nos 3 dias de feira

- Workshop's Culinários
- Provas de vinhos
- Restauração
- Mercadinho do Pão
- Animação Infantil e Musical
- Voos de balão de ar quente
- Babysitting
- Estátuas Humanas

Mais informações em www.cm-vvrodao.pt